

A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA

O SECTOR DA ÁGUA NA SÉRVIA



Índice de Conteúdos

Parte I. Dados Gerais sobre a República da Sérvia.....	6
1. Demografia e Indicadores Sociais	7
2. Clima.....	10
3. Hidrologia	10
4. Política e Estrutura Administrativa.....	12
a) Divisões Administrativas	13
Municípios.....	14
Cidades	14
Distritos	15
Regiões Estatísticas	16
5. Relações Externas.....	17
6. Economia.....	19
Parte II. Setor da Água.....	22
1. Rede de Água	23
2. Rede de Águas Residuais.....	24
3. Agricultura.....	25
4. Energia.....	25
5. Problemas.....	25
6. Quadro Institucional do Setor	26
7. Instituições de Relevância	27
a) Ministério da Agricultura, Floresta e Gestão da Água (MAFGA).....	27
b) Direção Geral da Água (Directorate of Water).....	28
c) Ministério da Infraestrutura.....	29
d) Agência de Proteção Ambiental.....	29
e) <i>PWMC</i> (Empresas Públicas de Água)	29
8. Papel dos Fornecedores Privados da Água	34
9. Mapa dos principais fornecedores de Água.....	35
10. Principais Universidades e Centros de Investigação	35
11. Associações Profissionais e Empresariais.....	38
12. Legislação do Setor.....	43

13.	Política Nacional De Águas	48
14.	Estratégias do Setor da Água	48
15.	Prioridades Estratégicas	62
16.	Projetos e Parcerias desde 2008	63
17.	Mecanismos de Financiamento	67
18.	Fontes de Financiamento	69
19.	Implicações do Instrumento de Pré-Adesão	72
20.	Projetos Financiados (2008-2013).....	74
21.	Previsão de Mercado.....	81
a)	Investimento de Capital em Água	81
b)	Investimento de Capital em Águas Residuais	81
c)	Custos Operacionais.....	82
d)	Investimento em águas Industriais	82
e)	Estatísticas e projeção sobre a utilização de água 2010-2030.....	83
22.	Oportunidades	83
23.	Representação Portuguesa	93
24.	Anexos.....	94
25.	Bibliografia	95

Índice de Figuras

Figura 1:	Localização geográfica da Sérvia	7
Figura 2:	Composição étnica da Sérvia.....	9
Figura 3:	Os principais rios que atravessam a Sérvia	12
Figura 4:	As Regiões da Sérvia	16
Figura 5:	Captação de água por sector em 2009.....	25
Figura 6:	Quadro Institucional do setor da água na Sérvia	27
Figura 7:	Quadro resumo das responsabilidades básicas dos principais intervenientes.....	33
Figura 8:	Esquema regional de abastecimento de água de Kolubara , Belgrado, 2012.....	76
Figura 9:	Projeto de tratamento de águas residuais – Sabac, Belgrado, 2012	77

Figura 10: Projeto de Recolha e tratamento de Águas Residuais e Esgotos,2012.....	79
Figura 11: Investimento de Capital em Água (\$M).....	81
Figura 12: Investimento de Capital em Águas Residuais (\$M).....	82
Figura 13: Custos operacionais com água e águas residuais (\$M).....	82
Figura 14: Investimento em águas Industriais (\$M).....	83
Figura 15: Estatísticas sobre a utilização de água 2010-2030.....	83
Figura 16: Estratégia nacional de aproximação ambiental Sérvia, 2011	85
Figura 17: Mapa das regiões standard e das regiões subdesenvolvidas.....	87

Definições chave¹

Águas interiores: todas as águas lênticas ou correntes à superfície do solo e todas as águas subterrâneas que se encontram entre terra e a linha de base a partir da qual são marcadas as águas territoriais.

Águas de superfície: as águas interiores, com exceção das águas subterrâneas, das águas de transição e das águas costeiras, salvo no que se refere ao estado químico das mesmas; este estado aplica-se também às águas territoriais.

Águas subterrâneas: todas as águas que se encontram abaixo da superfície do solo na zona de saturação e em contacto direto com o solo ou com o subsolo.

Águas de transição: massas de águas de superfície na proximidade da foz dos rios, que têm um carácter parcialmente salgado em resultado da proximidade de águas costeiras, mas que são significativamente influenciadas por cursos de água doce.

Água costeiras: as águas de superfície que se encontram entre terra e uma linha cujos pontos se encontram a uma distância de uma milha náutica, na direção do mar, a partir do ponto mais próximo da linha de base que serve de delimitação das águas territoriais, estendendo-se, quando aplicável, até ao limite exterior das águas de transição.

Bacia hidrográfica: a área terrestre a partir da qual todas as águas fluem, através de uma sequência de ribeiros, rios e eventualmente lagos para o mar, desembocando numa única foz, estuário ou delta.

Região hidrográfica: a área de terra e de mar constituída por uma ou mais bacias hidrográficas vizinhas e pelas águas subterrâneas e costeiras que lhes estão associadas, definida nos termos do n.º 1 do artigo 3.º como a principal unidade para a gestão das bacias hidrográficas.

¹ Proteção e gestão da água (Diretiva-quadro no domínio da água)-
http://europa.eu/legislation_summaries/agriculture/environment/l28002b_pt.htm

Parte I. Dados Gerais sobre a República da Sérvia

A Sérvia ,oficialmente República da Sérvia, é um país europeu, cuja capital é Belgrado, localizado no sudeste da Europa, na região balcânica. Faz fronteira a Sudoeste com Montenegro, país do qual se separou em 2006, a Oeste com a Bósnia Herzegovina, a Noroeste com a Croácia e ao Sul com a Macedónia e Albânia, a Leste com a Roménia e a Bulgária e ao Norte com a Hungria.

A província do Kosovo, no Sul, proclamou a sua independência unilateralmente em 2008, mas o governo Sérvio não a reconhece. A Sérvia é uma ex-república Jugoslava, tendo integrado, até 2006, uma confederação com Montenegro denominada Sérvia e Montenegro.

Em Junho do mesmo ano, a Sérvia declarou a sua independência, após Montenegro também o ter feito. No entanto, a Sérvia foi reconhecida como o estado sucessor da união, que por sua vez sucedia a República Federal da Jugoslávia. Em 2009 a Sérvia apresentou a candidatura oficial de adesão à União Europeia (UE)² e recebeu o estatuto de candidata à Adesão em março de 2012.

O país abrange um total de 88.361 km² (incluindo Kosovo). O seu comprimento total de fronteira corresponde a 2.027 km (Albânia 115 km, Bósnia Herzegovina 302 km, Bulgária 318 km, Croácia 241 km, Hungria 151 km, Macedónia 221 km, Montenegro 203 km e Roménia 476 km)³. Toda a fronteira da Sérvia com a Albânia, e partes da fronteira com a Macedónia, Montenegro, estão sob o controle da Missão de Administração Interina das Nações Unidas no Kosovo.⁴

² Diário de Noticias Online Sérvios dão mais um passo rumo à EU.

³ CIA World Factbook: Serbia

⁴ United Nations Interim Administration Mission In Kosovo Ou Unmik).



Figura 1:Localização geográfica da Sérvia

A Sérvia não tem fronteiras marítimas, se bem que o rio Danúbio proporcione o acesso de barco até à Europa central e ao mar Negro. O território da Sérvia abrange desde planícies, ricas, férteis da região nortenha de *Vojvodina*, montanhas de rocha de calcária e vales a leste, e, a sudeste, montanhas e colina. O Norte é dominado pelo rio Danúbio. Um afluente, o rio Morava, atravessa as regiões mais montanhosas do Sul.

1. Demografia e Indicadores Sociais

A Sérvia (excluindo o Kosovo) tem uma população total de 7.186.862 habitantes⁵ e a sua densidade populacional é em média⁶ 92,8 hab/Km². A Sérvia está numa crise demográfica aguda desde o início da década de 1990. Tem uma das taxas de crescimento populacional mais negativas do mundo.⁷ O país tem uma população total relativamente envelhecida

⁵ POPIS 2011

⁶ REKOS 2011

⁷ Euractiv.Rs.2013

(entre as 10 mais antiga do mundo), com uma idade média de 42,2 anos.⁸ A esperança média de vida na Sérvia é de 73,9 anos.⁹ Um quinto de todas as famílias é formado apenas por uma pessoa e apenas um quarto por 4 ou mais pessoas.

Durante a década de 1990, a Sérvia teve a maior população de refugiados na Europa. Os refugiados e pessoas internamente deslocadas formavam entre 7% e 7,5% da sua população. Cerca de meio milhão de refugiados procuraram refúgio no país após a série de guerras jugoslavas, principalmente da Croácia (e, em menor medida, da Bósnia e Herzegovina) bem como os deslocados do Kosovo. Estima-se que 300 mil pessoas deixaram a Sérvia na década de 1990, 20% dos quais com educação superior.¹⁰

O último senso realizado na Sérvia (2011) conclui que os Sérvios, com uma população de 5,988,150 pessoas representam 83,3% da população total da Sérvia e constituem o maior grupo étnico (excluindo o Kosovo). Com uma população de 253.899 pessoas, os Húngaros são a maior minoria étnica na Sérvia, concentrada predominantemente no norte de *Vojvodina* e representando 3,5% da população do país (13% em *Vojvodina*). A população cigana é de 147.604 mas estimativas não oficiais colocam o número real entre 400.000 e 500.000. Os Bósnios com 145.278 pessoas são a terceira maior minoria étnica principalmente habitando a região *Raška* na parte sudoeste do país. Outros grupos minoritários incluem Croatas, Eslovacos, Albaneses, Montenegrinos, Romanos e Macedónios.

⁸ TWF, CIA.Gov

⁹ POPIS 2011

¹⁰ Survey S&M 2003

Composição Étnica (2011)	
Sérvios	83,3%
Húngaros	3,5%
Romenos	2%
Bósnios	2%
Croatas	0,8%
Eslovacos	0,7%
Outros	5,3%
Não especificado	2,2%

Figura 2: Composição étnica da Sérvia

A maioria da população, ou seja 59,7%, reside em áreas urbanas da qual 16,1% em Belgrado. A Sérvia tem apenas uma cidade com mais de um milhão de habitantes e três com mais de 100.000 habitantes.¹¹

A população abaixo do limiar da pobreza representava em 2008 7.9% da população total. Em 2003, dados que incluem Montenegro indicam que, à data, 96.4% da população com mais de 15 anos sabia ler e escrever¹². A língua oficial é o sérvio. São também reconhecidas o albanês (no Kosovo) e o húngaro (em *Vojvodina*). A principal religião é a ortodoxa (sérvios e montenegrinos), seguida da muçulmana (muçulmanos e albaneses) e católica (húngaros e croatas)¹³.

Ao nível dos direitos humanos, os direitos minoritários são consagrados em leis, como a Lei Anti Discriminação, adotada a Março de 2009, e estão institucionalmente estabelecidos através do Conselho Nacional de Minorias e Comunidades Étnicas. É necessário progredir na implementação da legislação, nomeadamente no que diz respeito aos refugiados e pessoas internamente deslocadas, os quais enfrentam muitos obstáculos no acesso a direitos sociais básicos, como o direito à água. É ainda necessário ultrapassar

¹¹ POPIS 2011

¹² CIA, 2011

¹³ AICEP, 2010a

os problemas de acesso livre à informação pública, dando continuidade à adoção da Lei de Acesso Público a Informação de Interesse Público (UNDP, 2010). A língua oficial da Sérvia é o sérvio (83% da pop.) porém, cerca de 45% da população fala Inglês.

2. Clima

O clima da Sérvia está sob as influências da massa de terra da Eurásia, do Oceano Atlântico e do Mar Mediterrâneo. É um clima temperado continental, com uma transição gradual entre as quatro estações do ano, Verões quentes e Invernos com muita neve. A temperatura média anual é de cerca de 12^oC. As temperaturas em Janeiro rondam em média os 0^oC e em Junho entre os 22-23^oC. A pluviosidade média anual é de 896 mm, sendo que varia entre os 660 mm e 800 mm nas planícies e entre 800 mm e 1.200 mm nas montanhas.¹⁴ O pico desta pluviosidade ocorre em Junho e Maio.

No norte, o clima é mais continental, com invernos frios e verões quentes e húmidos, juntamente com os padrões de chuvas bem distribuídos. No Sul, os Verões e Outonos são mais secos, e os Invernos são relativamente frios, com queda de neve nas montanhas. As diferenças de altitude, proximidade com o Mar Adriático e as grandes bacias hidrográficas, bem como a exposição aos ventos são responsáveis por variações climáticas.¹⁵

3. Hidrologia

Quase todos os rios da Sérvia desaguam no Mar Negro, através do rio Danúbio. O Danúbio, segundo maior rio da Europa, passa pela Sérvia em 21 % do seu comprimento total e representa a maior fonte de água doce do país. É acompanhado pelos seus maiores afluentes, o Grande Morava (maior rio inteiramente na Sérvia, com 493 km de comprimento), Sava e rios *Tisza*. Devido à configuração do terreno, lagos naturais são escassos e pequenos, a maioria deles estão localizados em *Vojvodina*, como o *lakePalić*

¹⁴ Doing Business And Investing In Serbia , 2013, Price Water House Coopers

¹⁵ Serbia :Climate. Encyclopedia Britannica Online. 2007. Pp. 5 Of 71.

glacial (o maior lago natural do país que abrange seis quilómetros quadrados) ou inúmeras lagoas marginais ao longo dos fluxos de rios (como *Zasavica* e *Carska Bara*). No entanto, existem vários lagos artificiais, principalmente devido às barragens hidrelétricas, a maior está no Danúbio, com 163 quilómetros quadrados no lado sérvio (uma área total de 253 quilómetros quadrados é compartilhada com a Roménia), bem como o mais profundo na Europa (com profundidade máxima de 92 metros); *Perućac* no *Drina*, e *Vlasina*.¹⁶

A abundância das águas superficiais relativamente límpidas e inúmeras fontes naturais de água mineral e subterrâneas de água de alta qualidade apresentam uma oportunidade para a melhoria das exportações e da economia, no entanto, a exploração mais extensa e a produção de água engarrafada começou apenas recentemente.

Algumas cidades sofrem de problemas de abastecimento de água, devido à má gestão e baixos investimentos no passado, bem como a poluição da água (como a contaminação do rio Ibar por zinco e chumbo da mina de Trepça, afetando a cidade de Kraljevo, ou a presença de arsénico natural em águas subterrâneas em Zrenjanin).¹⁷

A má gestão de resíduos tem sido identificado como um dos problemas ambientais mais importantes na Sérvia e a reciclagem é uma atividade incipiente, com apenas 15% do lixo a ser reutilizado.¹⁸ O bombardeamento da NATO em 1999 causou sérios danos ao meio ambiente, com vários milhares de toneladas de produtos químicos tóxicos armazenados em fábricas e refinarias a serem libertos no solo e água das bacias.

¹⁶ Statistical Office of the Republic of Serbia (2003)

¹⁷ Serbia recycling 15% of waste". Blic. Retrieved 28 April 2010.

¹⁸ Serbia recycling 15% of waste". Blic. Retrieved 28 April 2010.

Rio	Km na Sérvia	Comprimento total(Km)	Número de Países que atravessa
Danúbio	588	2783	9
Great Morava	493	493	1
Ibar	250	272	2
Drina	220	346	3
Sava	206	945	4
Timok	202	202	1
Tisa	168	966	4
Nišava	151	218	2
Tamiš	118	359	2
Begej	75	244	2

Figura 3: Os principais rios que atravessam a Sérvia

4. Política e Estrutura Administrativa

A Sérvia é uma república parlamentar e o seu Governo é dividido em legislativo, executivo e Judiciário. A Sérvia teve uma das primeiras constituições modernas da Europa de 1835 da Constituição (conhecida como " Constituição *Sretenje* "), que na época era considerada entre as constituições mais progressistas e liberais do mundo. Desde então, adotou 10 constituições diferentes. A Constituição atual foi adotada em 2006, no rescaldo do referendo de independência de Montenegro, que por consequência renovou a Independência da própria Sérvia. O Tribunal Constitucional decide sobre questões relativas à Constituição.

O Presidente da República é o chefe de Estado e eleito por voto popular para um mandato de cinco anos e está limitado pela Constituição a um máximo de dois mandatos. Além de ser o comandante -chefe das forças armadas, o Presidente tem o dever processual de nomeação do primeiro-ministro com o consentimento do parlamento, e tem alguma

influência sobre a política externa. *Tomislav Nikolić* é o atual presidente após a eleição presidencial de 2012. A sede da presidência situa-se em *Novi Dvor*.

O Governo (*Vlada*) é composto pelo Primeiro-Ministro e Ministros. O Governo é responsável por propor legislação e um orçamento, executar as leis, e orientar as políticas externas e internas. O atual primeiro-ministro é *Ivica Dačić* do Partido Socialista da Sérvia. A Assembleia Nacional (*Narodna skupština*) é um órgão legislativo unicameral. A Assembleia Nacional tem o poder de promulgar leis, aprovar o orçamento, agendar eleições presidenciais, escolher e destituir o Primeiro-Ministro e outros Ministros, declarar guerra, e ratificar tratados e acordos internacionais. É composto por 250 membros eleitos que proporcionalmente mandatos de quatro anos. Os maiores partidos políticos da Sérvia são o sérvio Partido Progressista de centro-direita, centro-esquerda do Partido Democrata e do Partido Socialista de esquerda da Sérvia.

A Sérvia tem um sistema judicial em três camadas, composto pelo Supremo Tribunal de Justiça como o tribunal de última instância, os tribunais de recurso como a instância de apelação, e Basic e altos tribunais como as jurisdições gerais em primeira instância. Tribunais de jurisdições especiais são o Tribunal Administrativo, os tribunais comerciais (incluindo o Tribunal de Comércio de Recurso em segunda instância) e os tribunais de delito (incluindo alta Contravenções Tribunal em segunda instância).

a) Divisões Administrativas

A Sérvia é um Estado unitário composto por regiões (incluindo duas províncias autónomas), distritos e municípios / cidades.

Está dividida em 150 municípios e 24 cidades¹⁹, que formam as unidades básicas de autogoverno local. Dos 150 municípios, 83 estão localizados na Sérvia central, 39

¹⁹ Lei de Organização Territorial e Auto-Governo Local, Parlamento da Sérvia (em sérvio)

em *Vojvodina* e 28 no Kosovo. Das 24 cidades, 17 estão na Sérvia central, 6 em *Vojvodina* e 1 no Kosovo.¹

Municípios

Como em muitos outros países, os municípios são as unidades básicas de autogoverno local na Sérvia. Cada município possui uma assembleia, eleita a cada 4 anos através de eleições locais, um presidente municipal, serviços públicos e um orçamento. Os municípios geralmente possuem mais de 10.000 habitantes¹.

Cidades

As cidades são um outro tipo de autogoverno local. Territórios com *status* de "cidade" geralmente possuem mais de 100.000 habitantes¹, por outro lado são bastante similares aos municípios. Existem 23 cidades, cada uma possuindo assembleia e orçamento próprios. Apenas as cidades possuem prefeitos, embora os presidentes de municípios sejam muitas vezes referidos como "prefeitos" no uso diário.

As cidades podem e não podem estar divididas em "municípios de cidade". Cinco cidades, Belgrado, *Novi Sad*, *Niš*, *Požarevac* e *Kragujevac* compreendem vários municípios, divididos entre "urbanos", na própria cidade, e "suburbanos". As competências das cidades e dos seus municípios são divididas. Destas cidades, apenas *Novi Sad* não se submeteu a transformação completa, uma vez que o recém-formado município de *Petrovaradin* só existe formalmente. Desta forma, o município de *Novi Sad* é amplamente equiparado a Cidade de *Novi Sad* (o maior município do país, com cerca de 300 mil habitantes). Existem 31 "municípios de cidade" (17 em Belgrado, 5 em *Niš*, 5 em *Kragujevac*, 2 em *Novi Sad* e 2 em *Požarevac*).

Províncias Autônomas

A Sérvia possui duas províncias autônomas: *Vojvodina* no norte (que inclui 39 municípios e 6 cidades) e Kosovo e Metohija¹ no Sul (com 28 municípios e 1 cidade). A Província Autônoma de Kosovo e Metohija (ou abreviadamente apenas Kosovo) foram transferidas para a administração da UNMIK desde junho de 1999. Em fevereiro de 2008, o Governo do Kosovo declarou sua independência, um movimento reconhecido pela maioria dos países (a maioria da UE e EUA) mas não reconhecido pela Sérvia e pelas Nações Unidas.

As províncias autônomas possuem sua própria assembleia e conselho executivo (governo). Elas possuem autonomia sobre certos assuntos como educação e cultura.

A área localizada entre *Vojvodina* e Kosovo é chamada Sérvia central. A Sérvia central não é uma divisão administrativa (ao contrário das províncias autônomas), não possuindo, portanto, governo regional próprio.

Distritos

Os municípios e cidades estão agrupados em distritos que são centros regionais da autoridade do Estado, mas não possuem assembleias próprias; apresentam divisões meramente administrativas, e abrigam diversas instituições estatais, como os fundos, as repartições públicas e os tribunais. Os distritos não estão definidos pela Lei de Organização Territorial, mas estão organizados por ato do Governo de 29 de janeiro de 1992.²⁰

Considerando a cidade de Belgrado, que possui também estatuto de distrito, a Sérvia está dividida em 30 distritos (18 na Sérvia central, 7 em *Vojvodina* e 5 no Kosovo). A administração da UNMIK adotou uma nova organização territorial para Kosovo em 2000, não reconhecida pela Sérvia.

²⁰ Governo da Sérvia: Distritos na Sérvia

Regiões Estatísticas

Em 2009, a Assembleia Nacional da Sérvia adotou a Lei sobre Igualdade de Desenvolvimento Territorial que formou 7 regiões estatísticas no território da Sérvia²¹. A Lei foi alterada em Abril de 2010²², de forma que o número de regiões foi reduzido para 5. A Região Leste foi unida com a Região Sul e *Šumadija* foi unida a Região Oeste.

As regiões estatísticas são: *Vojvodina*; Belgrado; *Šumadija* e Sérvia Ocidental; Sérvia do Sul e Oriental; Kosovo e *Metohija*.

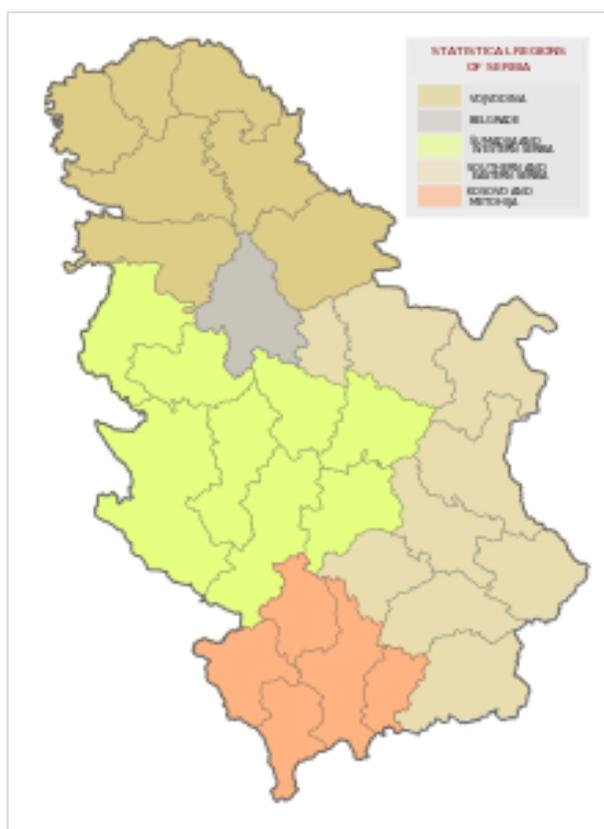


Figura 4: As Regiões da Sérvia

²¹ Politika, 5 de junho de 2009 (em sérvio)

²² Assembleia Nacional da Sérvia site: ZAKON o izmenama i dopunama Zakona o regionalnom razvoju

5. Relações Externas

A Sérvia tem uma rede de 65 embaixadas e consulados 23 internacionais. Existem 65 embaixadas estrangeiras, 5 consulados e 4 gabinetes de ligação na Sérvia.

A Sérvia é membro da Câmara de Comércio Internacional (CCI), da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE), e da Organização das Nações Unidas (ONU) e suas agências especializadas, de entre as quais se destacam o Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento (BERD), o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional (FMI). Integra ainda, com estatuto de país observador, a Organização Mundial de Comércio (OMC), estando a tentar integrar esta organização em 2011. Ao nível regional, a Sérvia pertence aos seguintes organismos²³:

- Conselho da Europa (a que presidiu em 2007), a mais antiga organização política da Europa, datada de 1949, com o objetivo de promover a unidade e a cooperação no espaço europeu, nomeadamente ao nível da defesa dos direitos do homem e da democracia, atuando através da adoção de convenções;
- Iniciativa Jónico-Adriática (AIJ), com a missão de reforçar a dimensão mediterrânica da União Europeia no quadro do Pacto de Estabilidade para o Sudeste da Europa, e da qual fazem parte também a Albânia, a Bósnia-Herzegovina, a Croácia, a Eslovénia, a Grécia, a Itália e o Montenegro, com a participação da Comissão Europeia;
- Acordo Centro-Europeu de Comércio Livre (CEFTA), composto por 8 membros (Albânia, Bósnia-Herzegovina, Croácia, Kosovo, Antiga República Jugoslávia da Macedónia, Moldávia, Montenegro e Sérvia), e que pretende atualmente possibilitar aos seus membros as condições socioeconómicas necessárias à sua entrada na União Europeia.

²³ AICEP, 2010b

A adesão à UE constitui uma das prioridades do Governo sérvio, apoiado por cerca de dois terços da sociedade. Destaca-se, em Maio de 2008, a assinatura e a ratificação do Acordo de Associação e Estabilização e o respectivo acordo em matéria comercial, bem como o acordo de liberalização dos vistos entre a Sérvia e a UE. Dados os progressos observados na Sérvia, nomeadamente ao nível da justiça, liberdade e segurança, e perante o apoio continuando da UE às reformas necessárias ao país, tal como referido no âmbito da “Parceria Europeia”, o Governo Sérvio iniciou a implementação de um programa nacional de integração na UE (EEA, 2010). A 22 de Dezembro de 2009, o Governo da Sérvia candidatou-se oficialmente à adesão à União Europeia. Perspectiva-se que alcance o estatuto de país candidato ainda em 2011, e que a entrada na UE ocorra em 2014²⁴. Não obstante, este processo mantém-se influenciado pela história recente da Sérvia: a cooperação com o Tribunal Internacional Criminal para a antiga Jugoslávia e a independência do Kosovo.

A política externa sérvia está focada em alcançar o objetivo estratégico de se tornar um Estado membro da UE. A Sérvia iniciou o processo de adesão à UE por meio da assinatura do Acordo de Estabilização e de Associação em Abril de 2008, candidatando-se oficialmente à adesão na UE em Dezembro de 2009. Recebeu o estatuto de candidato em 2012 e está definido o início das negociações de adesão em janeiro de 2014.²⁵

A província de Kosovo declarou unilateralmente a independência da Sérvia em Fevereiro de 2008. A declaração de independência provocou reações variadas por parte da comunidade internacional. Alguns acolheram, enquanto outros condenaram a medida unilateral.

²⁴ A Human Rights-Based Approach To Improve Water Governance In Europe & Cis Programme. UNDP-United Nations Development Programme (UNDP,2010)

²⁵ "European Council 27/28 June 2013 Conclusions". Council Of The European Union. 27 June 2013.

6. Economia

Durante os anos 90, a Sérvia foi exposta a diversas guerras e sanções económicas. Desde 2000, as alterações políticas marcaram uma mudança com o passado de declínio económico. A Sérvia restaurou a sua estabilidade macroeconómica e o sector bancário foi reestruturado. O crescimento foi alimentado pelo aumento da procura, pelo crédito e pelo aumento das exportações²⁶. Desde então, a Sérvia tem sido uma das economias europeias a apresentar maior crescimento, particularmente no período de 2003-2007. O PIB cresceu a uma taxa média de 5,7% ao ano. Não obstante, a partir do último trimestre de 2008, com a crise económico-financeira global, a economia sérvia entrou em recessão.

Segundo as estimativas do EIU - Economist Intelligence Unit, em 2008 observou-se um abrandamento da taxa de crescimento do PIB para 5,4%, e um crescimento negativo de 2.9%, em 2009 ²⁷. A tendência de diminuição da pobreza foi também revertida, alcançando os 8.8% em 2010. Mais de 400.000 empregos foram perdidos desde o início da crise²⁸. O défice orçamental e da balança corrente aumentaram, o acesso ao financiamento externo tornou-se mais caro, e o cumprimento atempado do reembolso do serviço da dívida externa, mais difícil.²⁹

Para fazer face à situação, o Governo propôs uma ampla reforma da administração pública assim como do sistema de pensões e segurança social. Assinou dois acordos *stand-by* com o Fundo Monetário Internacional, em Dezembro de 2008 e em Março de 2009. Em termos futuros, ainda que menores do que o verificado no período 2004-2008, perspetivam-se melhorias ao nível de consumo privado, do investimento e das exportações, associadas a um aumento do PIB em 3.5% e 4.5%, para o ano de 2011 e 2012, respetivamente. Prevê-

²⁶ NU -Nações Unidas na Sérvia. <http://rs.one.un.org/>

²⁷ AICEP (2010a). República da Sérvia – Informações e endereços úteis. Mercados, informação global. Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, aicep Portugal Global. Abril de 2010.

²⁸ UN (2011). NU – Nações Unidas na Sérvia. <http://rs.one.un.org/>

²⁹ AICEP (2010a). República da Sérvia – Informações e endereços úteis. Mercados, informação global. Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, aicep Portugal Global. Abril de 2010.

se que em 2010-2011 a inflação abrande, bem como diminua a taxa média de desemprego (19,6%, em 2010, e 17,3%, em 2011). De entre as principais prioridades do Governo da Sérvia permanece a redução da inflação, a diminuição do *deficit* da conta corrente do Estado, a finalização do processo de privatização das empresas públicas e dos sectores agrícola e industrial, a liberalização do sector dos serviços públicos e infraestruturas, a melhoria do clima de negócios, o combate à corrupção e burocracia, bem como o aumento do emprego e do desenvolvimento regional. Segundo as Nações Unidas, as perspetivas de crescimento de médio-prazo na Sérvia são favoráveis caso as reformas estruturais permaneçam, nomeadamente no que se refere ao favorecimento de condições para o sector privado, para a competição dos mercados nacionais e para a disciplina financeira.³⁰

No que diz respeito ao Investimento Direto Estrangeiro (IDE), desde a reforma económica de 2001 que tem sido notório o seu importante contributo para o crescimento económico na Sérvia, que se tornou uma das economias mais atrativas da Europa Central e de Leste³¹. A União Europeia é quem mais tem investido na Sérvia, contabilizando 70% do IDE total neste país. Os dez principais investidores são: Áustria, Grécia, Noruega, Alemanha, seguidos da Holanda, Itália, Eslovénia, França, Luxemburgo e Hungria.³²

A Sérvia é considerada uma economia de rendimento médio-alto pelo Banco Mundial, com uma estimativa do PIB para 2012 em US\$ 79.7bn (5.309 dólares per capita). Desde as reformas políticas de 2000 que o país tem experimentado um crescimento económico rápido e tem vindo a preparar para a adesão na UE.³³

Alguns dados económicos:

³⁰ UN (2011). NU – Nações Unidas na Sérvia. <http://rs.one.un.org/>

³¹ AICEP (2010b). República da Sérvia - Ficha de Mercado. Mercados, informação global. Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, aicep Portugal Global. Abril de 2010.

³² SIEPA (2011). Doing Business in Serbia 2010. Serbia Investment and Export Promotion Agency

³³ Doing Business And Investing In Serbia , 2013, Price Water House Coopers

Desemprego:

2010	2011	2012
19%	23%	25%

Crescimento do PIB:

2010	2011	2012	2013	2014
1%	1.6%	-1.8%	2%	2%

Inflação:

2010	2011	2012
10%	7%	12%

Investimento Direto Estrangeiro:

2010	2011	2012
1.810 m€	2.236 m€	1.556 m€

Deficit: 7.7% (2012)

Dívida Pública: 60% (2012)

Parte II. Setor da Água

A água é um dos mais valiosos recursos naturais da República da Sérvia, tornando a sua gestão planeada e sua preservação cuidada uma das tarefas mais importantes. Sistemas adequados, garantindo o abastecimento de água para vários fins, têm sido desenvolvidos até à data. Uma rede de sistemas de cursos de água tem sido desenvolvida para fins sanitários, ou seja, para o abastecimento da população e da indústria com água potável, juntamente com os sistemas de água locais que são baseados nos reservatórios de água subterrâneos. Na última década, o abastecimento de água potável tem melhorado gradualmente e evoluiu no seu caminho de desenvolvimento de micro-sistemas de abastecimento de água para sistemas de abastecimento de água regionais. No momento existem dezenas de sistemas regionais de abastecimento de água (ao nível de um ou mais municípios), algumas centenas de sistemas de abastecimento de água rural, e alguns micro-sistemas de abastecimento de água. No entanto, existem ainda algumas povoações que carecem de sistemas abastecimento público de água potável organizados.³⁴

A Sérvia utiliza tanto as águas superficiais como as águas subterrâneas para o seu abastecimento de água. Os dados de 2009 obtidos pelo Serviço de Estatística da República da Sérvia mostram que o total de água captada para o abastecimento de água municipal e para as indústrias que utilizam água de alta qualidade na Sérvia está na faixa dos 700 milhões de m³/ano, das quais cerca de 71% vem de fontes subterrâneas. Destes 700 milhões de m³/ano, 67% são consumidos pelo público e indústria e 33% é perdido no tratamento.

O consumo médio de água na Sérvia é de aproximadamente 320 litros *per capita* por dia (l / c / d), onde 400 l / c / d é o consumo da população urbana e 250 l / c / d é das áreas rurais. O comprimento total da rede de abastecimento público de água na Sérvia é 37.228.663 Km,

³⁴ Report Of The Republic Of Serbia For The Special Rapporteur On The Right To Safe Drinking Water And Sanitary Conditions, Office Of The High Commissioner For Human Rights

alguns dos quais, em algumas áreas, são muito antigos. Em 2008, estimava-se que 85% da população do país estivesse ligado aos sistemas de abastecimento público de água. A cobertura do abastecimento de água é de 97% para zonas urbanas e de 63% para zonas rurais.

Embora o estado geral no sector de abastecimento de água possa ser avaliado como satisfatório, há uma necessidade de melhoria operacional dos sistemas existentes; exemplos incluem melhorias para a confiabilidade operacional, qualidade da água entregue aos consumidores em algumas partes da Sérvia e a redução de perdas de água.

Em termos de investimento no setor da água Sérvio, estima-se que em 2014 1.5% do PIB será investido em políticas ambientais, incluindo a da água e que em 2017 esta percentagem aumente para 2,5%.

1. Rede de Água

O progresso na cobertura de abastecimento de água tem sido evidente. Em 2002, a percentagem da população com acesso a rede pública de abastecimento era de 69%, subindo para 78.3% em 2008, segundo os dados do Gabinete Nacional de Estatística da República da Sérvia. De acordo com a Direcção-Geral da Água, a média nacional de população servida por sistemas públicos é de 75% (97% em meios urbanos e 63% em meios rurais)³⁵. Para além do claro desfavorecimento da população rural em relação ao acesso aos serviços de água, também os indivíduos que pertencem a grupos marginalizados e vulneráveis, como é o caso dos refugiados, pessoas internamente deslocadas, apresentam níveis de cobertura mais baixos.³⁶ O facto do preço da água potável na Sérvia ser muito

³⁵ JMP,WHO, 2012

³⁶ A Human Rights-Based Approach To Improve Water Governance In Europe & Cis Programme. UNDP – United Nations Development Programme (UNDP,2010)

baixo (entre EUR 0,3 e EUR 0,4 por litro)³⁷ incentiva o consumo irresponsável deste recurso

Os dados sobre os sistemas de abastecimento público de água rurais são muito escassos, mas estima-se que existam cerca de 5.000 que não são registados e não têm um controle sobre a qualidade da água.

2. Rede de Águas Residuais

Relativamente à rede de águas residuais a cobertura do saneamento é de 96% para área Urbana, e 88% para área Rural.³⁸ Em comparação com os países da UE, a Sérvia tem uma má reputação em matéria de gestão de águas residuais. A Sérvia, como muitos países em desenvolvimento e em transição, tem vindo a enfrentar muitos desafios para reestruturar seu sistema de gestão de águas residuais num sistema sustentável.

Em 150 municípios, 21 possuem unidades operacionais de tratamento de água de resíduos urbanos entre os quais alguns sofrem de vários problemas operacionais. Estes problemas estão relacionados com o fato de que algumas das unidades terem falta de recursos financeiros para a operação sistemas de tratamento incompletos e manutenção deficiente que não permitem a sua operação contínua.

Devido ao mau funcionamento dos centros, apenas 3% da água passa por todos os processos de tratamento.

³⁷ Ministry Of Agriculture, Forestry And Water Management – Directorate For Water

³⁸ JMP, WHO, 2012

Setor	Km ³	% Captação
Agricultura	0,077	1.9
Municipal	0.683	16.6
Indústria	3.361	81.6
Total	4.121	100

Figura 5: Captação de água por sector em 2009³⁹

3. Agricultura

Vojvodina constitui a principal área agrícola do país, onde 90% dos sistemas de irrigação estão localizados. O sistema de drenagem está em grande parte construído cobrindo 2 milhões de ha, com uma capacidade de bombas de drenagem maior que 550 m³/s. No entanto, o sistema de irrigação cobre apenas 30.000 há, causando um rendimento agrícola instável. Por sua vez, a erosão intensa em algumas regiões exige grandes esforços que a controlem.⁴⁰

4. Energia

Cerca de um terço da energia na Sérvia é hidroelétrica. Existem doze centrais hidroelétricas com cinquenta unidades hidroelétricas que geram 2.835 MW.

Dependência externa de recursos hídricos (águas de trânsito são 100 vezes maiores do que as próprias).

5. Problemas

- Adoção do acervo europeu incompleta
- Inexistência de financiamento para a gestão de recursos hídricos.

³⁹ Global Market 2014, GWI

⁴⁰ Ministry Of Agriculture, Forestry And Water Management – Directorate For Water

- Áreas propícias a inundações: 16.000 km² (80% terras agrícolas), 680km de caminhos-de-ferro, 4000km de estrada
- O compromisso global anual necessário para o funcionamento e desenvolvimento na gestão da água é de cerca de EUR 900 mil.
- Fontes de financiamento existentes são limitadas. Em todos os segmentos do sector produz-se cerca de EUR 250 mil - 3 a 4 vezes menos do que o necessário.
- Preços praticados são muito baixos
- Uso irresponsável e má qualidade da água

6. Quadro Institucional do Setor

Os papéis e responsabilidades dos vários ministérios que operam no sector da água Sérvio não estão ainda claramente definidos sendo que muitos dos intervenientes têm mandatos sobrepostos. Este facto é acoplado com uma infinidade de desafios que afetam a gestão da água e de governança em nível municipal. Mais preocupante é o descompasso evidente entre as obrigações impostas aos municípios após o processo de descentralização e as capacidades de recursos humanos e financeiros à sua disposição para lhe dar cumprimento. Há também uma série de problemas de gestão dentro das companhias públicas de gestão da água (*Public Water Management Companies – PWMCs*). A capacitação, educação formação de pessoal em todos os níveis precisam de ser priorizados para o desenvolvimento sustentável do sector da água da Sérvia. As reformas institucionais de *PWMCs* também seriam benéficas para melhorar a sua eficiência, através nomeadamente, da clarificação das responsabilidades e de gestão e a introdução de planeamento estratégico.

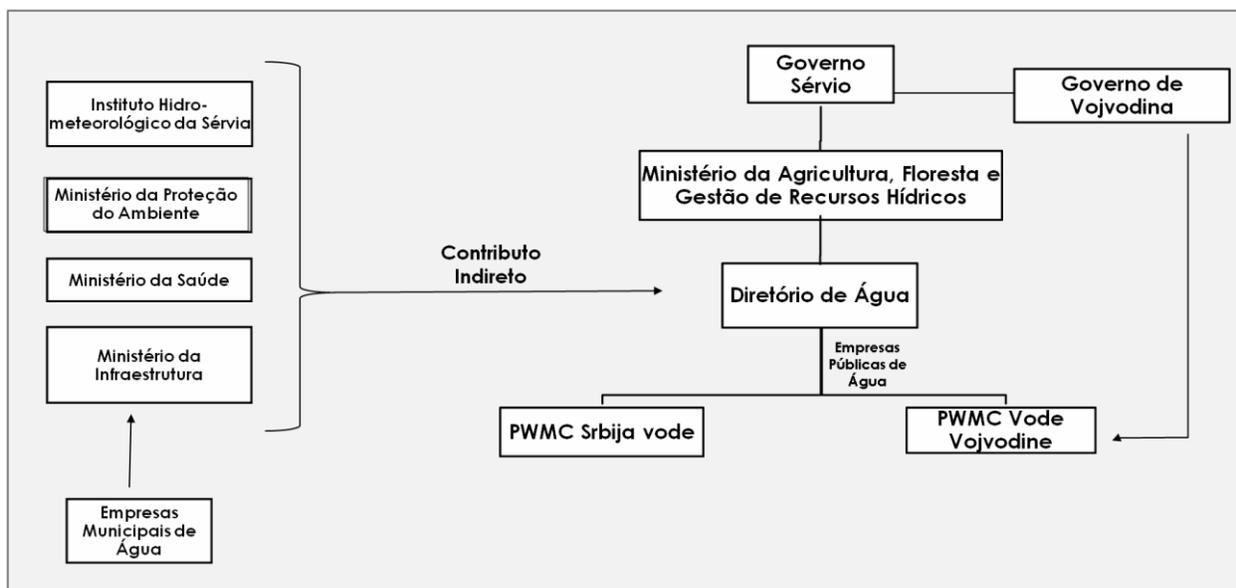


Figura 6: Quadro Institucional do setor da água na Sérvia⁴¹

7. Instituições de Relevô

a) Ministério da Agricultura, Floresta e Gestão da Água (MAFGA)

O Ministério da Agricultura, Florestas e Gestão da Água é o principal responsável pelo sector da água, disponibilizando assistência técnica na preparação de projetos e, parcialmente, na construção de infraestruturas.⁴² Insere-se também neste Ministério a Direcção-Geral da Água, que tem como objetivo fundamental a gestão nacional dos recursos hídricos.

⁴¹ A Human Rights-Based Approach To Improve Water Governance In Europe & Cis Programme. UNDP – United Nations Development Programme (UNDP,2010)

⁴² A Human Rights-Based Approach (HRBA) To Improve Water Governance In Europe & Cis Programme. UNDP– United Nations Development Programme.

b) Direção Geral da Água (Directorate of Water)

A Direção Geral da Água (DGA), como o órgão do governo dentro do Ministério da Agricultura, Floresta e Gestão de Recursos Hídricos, executa os assuntos do governo estadual relacionados com a política de gestão de recursos hídricos; abastecimento de água (exceto distribuição da água); proteção das águas; condução de proteção da água e racionalização planeada do consumo de água; preparação da regulação da água, acompanhamento e manutenção de regulação da água que pertence ou atravessa a fronteira da República da Sérvia, bem como outros assuntos regulados pela lei da água. Executa ainda tarefas relacionadas com a organização, o desenvolvimento do conceito e acompanhamento da Estratégia para a Água no território da República da Sérvia e Plano de Bacia do Rio Danúbio; desenvolvimento da base científica para a elaboração de regulamentos no campo da gestão da água; revisão anual do desempenho do programa e relatório sobre o funcionamento das sociedades de gestão pública da água e acompanhamento da sua execução, estabelecimento e desenvolvimento do Sistema de Informação sobre a Água da República da Sérvia, a implementação do Programa Nacional de Integração da República da Sérvia na UE, a implementação de programas internacionais para a implementação da Diretiva Quadro da Água da UE e de outras diretivas no sector da água, bem como projetos internacionais no domínio da gestão da água, definindo planos de ação no âmbito de acordos bilaterais e multilaterais existentes. A DGA garante a distribuição de água em todo o país de acordo com as necessidades locais, através dos 15 sistemas de abastecimento de água regionais na Sérvia. É também responsável pela supervisão das atividades das duas empresas regionais de água pública - *Srbijavode* e *Vode vojvodine*.

Atualmente, a DGA está a rever o plano de gestão para melhoria do abastecimento de água e de resíduos de todos os municípios da Sérvia; todas as áreas urbanas e rurais são abordadas neste esforço. A DGA realiza e paga por esta revisão e para desenvolvimentos de melhoria e atualização deste plano. Este órgão cofinancia o abastecimento local de

água, tratamento de água e o desenvolvimento de infraestruturas para tratamento de águas residuais até 50% (70% no caso de municípios pobres e / ou subdesenvolvidos), com o saldo a ser coberto pelos municípios e / ou usuários do sistema.⁴³

c) Ministério da Infraestrutura

Encarregado da área de transporte de água e pelas infra-estruturas de transporte marítimo e fluvial.

d) Agência de Proteção Ambiental

A Agência de Proteção Ambiental é responsável pelo desenvolvimento, coordenação e gestão do sistema nacional de informação sobre a qualidade e quantidade de água superficial e subterrânea, poluentes da água, e ainda pelo desenvolvimento dos procedimentos para o processamento de dados sobre os recursos hídricos. A Agência também executa as tarefas administrativas do Estado, incluindo o desenvolvimento, harmonização e manipulação do sistema de informação de proteção ambiental nacional (como monitorizar o estado de fatores ambientais e manutenção do registo de poluentes). É responsável por recolher e unificar dados ambientais, processá-los e elaborar relatórios sobre o estado do meio ambiente e pela execução da política de proteção ambiental.⁴⁴

e) PVMC (Empresas Públicas de Água)

O território da República da Sérvia está subdividido em duas grandes empresas públicas de gestão de água: a *Srbijavode*, que abrange a República Central da Sérvia, e a *VodeVojvodine*, que opera desde 2002 na Província de *Vojvodina*.⁴⁵ As restantes autoridades competentes para os recursos hídricos na Província Autónoma da *Vojvodina*

⁴³ A Human Rights-Based Approach (HRBA) To Improve Water Governance In Europe & Cis Programme. UNDP– United Nations Development Programme.

⁴⁴ A Human Rights-Based Approach To Improve Water Governance In Europe & Cis Programme. Undp – United Nations Development Programme (Undp,2010)

⁴⁵ Srbijavode, 2011

são a Assembleia para a Província Autónoma da *Vojvodina*, o Departamento da Agricultura e Gestão de Água da Província Autónoma da *Vojvodina* e a divisão dos recursos naturais do Conselho Executivo de *Vojvodina*.⁴⁶

As competências essenciais das *PWMCs* são a gestão dos recursos hídricos, o uso da água (exceto a distribuição para as famílias), inundação, gelo, proteção contra a erosão, drenagem, desvios do curso de água e proteção das águas contra a poluição.

Estas duas empresas públicas de gestão da água executam as suas atividades juntamente com empresas com as quais assume contratos de cooperação técnico-empresarial, com validade de 3 anos, com base em programas de trabalho a longo-prazo⁴⁷ (). Existem 150 empresas públicas de água e duas empresas regionais de abastecimento de água: “*Rzav*” e “*Kolubara*”, cada uma cobrindo 5 municípios.⁴⁸

No que se refere ao estabelecimento, organização interna e operação, as empresas públicas de água são reguladas pela Lei sobre as Empresas Públicas e Atividades de Interesse Comum ("Official Gazette of the RS", no. 25/2000, 25/02, 107/05 e 108/05). Relativamente à construção das infraestruturas, a Lei do Planeamento e Construção (OGRS No. 47/2005) contém regulamentos acerca do desenho e construção ao nível do planeamento regional e municipal (nomeadamente de sistemas de saneamento), incluindo referências a documentos de competência profissional dos engenheiros, estruturas de demolição e desmantelamento, monitorização, sanções, documentação e autorizações necessárias, e informação sobre a execução das obras de construção dos mesmos.⁴⁹

⁴⁶ Vodevojvodine, 2011

⁴⁷ Srbijavode, 2011

⁴⁸ A Human Rights-Based Approach To Improve Water Governance In Europe & Cis Programme. Undp – United Nations Development Programme (Undp,2010)

⁴⁹ European Agency For Reconstruction,(Ear),2006

Entre os problemas de gestão das empresas públicas de água inclui-se⁵⁰:

- Intervenção administrativa e política nas operações das empresas;
- Perdas de água elevadas;
- Níveis elevados de despesas;
- Tarifas inadequadas para a recuperação dos custos de operação e manutenção;
- Baixos níveis de medição por contadores e de coleta de pagamentos (60% em 2008);
- Fraca eficiência operacional e de práticas de gestão;
- Fraco apoio aos utilizadores ao nível da informação, comunicação e serviços de reclamações;
- Baixos salários e baixo nível de capacidade dos trabalhadores, uma vez que o pessoal mais qualificado se desloca para o sector privado;
- Equipamentos e infraestruturas em decadência e/ou obsoletas;
- Dificuldades de financiamento;
- Falta de conformidades com os parâmetros ambientais;
- Falta de indicadores de desempenho.

PWMC Srbijavode

A *Srbijavode* foi fundada em 1996 pela fusão de três empresas públicas de água (*Dunav*, *Sava* e *Morava*), tendo iniciado funções em Janeiro de 1997. Foi estabelecida com o propósito de executar atividades relacionadas com os recursos hídricos e, de acordo com a Lei da Água, gere as infraestruturas públicas de água. Entre as principais atividades incluem-se: gestão dos recursos hídricos, uso de água, proteção de cheias, controlo da poluição, entre outras⁵¹.

⁵⁰ A Human Rights-Based Approach To Improve Water Governance In Europe & Cis Programme. UNDP– United Nations Development Programme ,2010

⁵¹ <http://www.srbijavode.rs/>

De acordo com a Lei da Água de 2010, foram formados 3 regiões hidrográficas no território da República da Sérvia, a saber, região hidrográfica do Danúbio, Sava e Morava. De acordo com o estatuto da empresa “Srbijavode” e de forma a desempenhar as suas atividades nas referidas regiões hidrográficas, foram estabelecidos dois Centros de Gestão de Água: *Sava-Dunav* e *Morava*.

- **Centro de Gestão da Água Sava-Dunav:** apresenta a responsabilidade do sector da água nas áreas fora do território da Província Autónoma Vojvodina, pertencentes ao Sava (que inclui partes das bacias dos Rios *Sava, Drina e Kolubara*) e ao Danúbio (que inclui partes da bacia dos Rios Danúbio, *Tisa, Timok, Mlava e Pek*);
- **Centro de Gestão da Água Morava:** é responsável pelo sector da água na área da *Velika Morava*.

PWMC Vode Vojvodine

A PWMC "*Vojvodine Vode*" foi fundada em 2002 pela Assembleia da Província Autónoma de *Vojvodina*. Esta empresa pública é responsável pelos recursos hídricos na Província Autónoma da *Vojvodina*, abrangendo uma área de 21.506 km² e cerca de 2.000.000 habitantes. Apresenta as seguintes atividades principais: utilização de água (abastecimento doméstico e industrial, navegação, pesca, recreio e turismo), proteção das águas (fontes de poluição, estações de tratamento de águas residuais) e proteção das cheias e outros efeitos adversos como a sedimentação causada pelo projeto hidrelétrico *Djerdap*.

O quadro institucional global do sector da água e de águas residuais e respetivas responsabilidades está resumido na figura que se segue.

INSTITUIÇÃO	RESPONSABILIDADES
Autoridades Nacionais	
Ministério da Agricultura, Florestas e Gestão da Água (MAFGA)	Responsabilidade geral do sector da água
Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território	Formulação de políticas em matéria de gestão de resíduos
Direção Geral da água (orgão dentro do MAFGA)	Auxilia o sector da água na preparação de projetos e candidaturas ao IPA . Assistência técnica financeira para a preparação do projeto e (em parte) a construção real de infra-estrutura.
Ministério da Saúde (com institutos regionais para a rede Nacional de Saúde Pública)	Garante qualidade da água potável de acordo com os padrões de água aplicados e assume a responsabilidade global para o controle e monitoramento da qualidade da água potável.
Ministério das Finanças	Define os limites anuais das tarifas e aumentos salariais das empresas públicas de água (PWMCs) e controla o seu desempenho financeiro.
Institutos and agências	
Agência de Proteção Ambiental (SEPA)	Desenvolvimento do Sistema de Informação Ambiental
Fundo de Proteção Ambiental (EPF)	Auxilia sector dos resíduos na preparação de projetos e candidaturas ao IPA . Assistência técnica financeira na preparação do projeto e (em parte) a construção real de infra-estrutura.
Serviço Hidrometeorológico	Acompanhamento e análise da qualidade das águas superficiais e subterrâneas.
Instituições locais e regionais	
Municípios	Ambiente / água / responsabilidades de gestão e inspeção de águas residuais
Empresas de serviços públicos	Gestão de água e resíduos a nível municipal.
Empresa Pública Srbija Vode	Manutenção da infra-estrutura regional (e não municipal) de água (potável e águas residuais, gestão de inundações, etc.) na Sérvia
Empresa Pública Vojvodina Vode	Manutenção regional (não municipal) da infra-estrutura de água (potável e de águas residuais) para a região de Vojvodina

Figura 7: Quadro resumo das responsabilidades básicas dos principais intervenientes.⁵²

⁵² A Human Rights-Based Approach To Improve Water Governance In Europe & Cis Programme. Undp – United Nations Development Programme (UNDP, 2010)

8. Papel dos Fornecedores Privados da Água

A Lei de Utilidade de Atividades prevê o reajuste gradual de serviços de utilidade pública com os princípios económicos de preços de mercado.

Empresa de serviços públicos e operadores privados - tem de observar o limite de aumento de preços, de acordo com a inflação para o ano corrente no documento do programa que governa as metas macroeconómicas do Estado para o atual e os dois anos seguintes no Memorando sobre o Orçamento e Política Económica e Fiscal.

Os preços dos serviços de utilidade pública são determinados de acordo com os seguintes princípios:

1. Aplicação do princípio "utilizador-pagador"
2. Aplicação do princípio " poluidor-pagador "

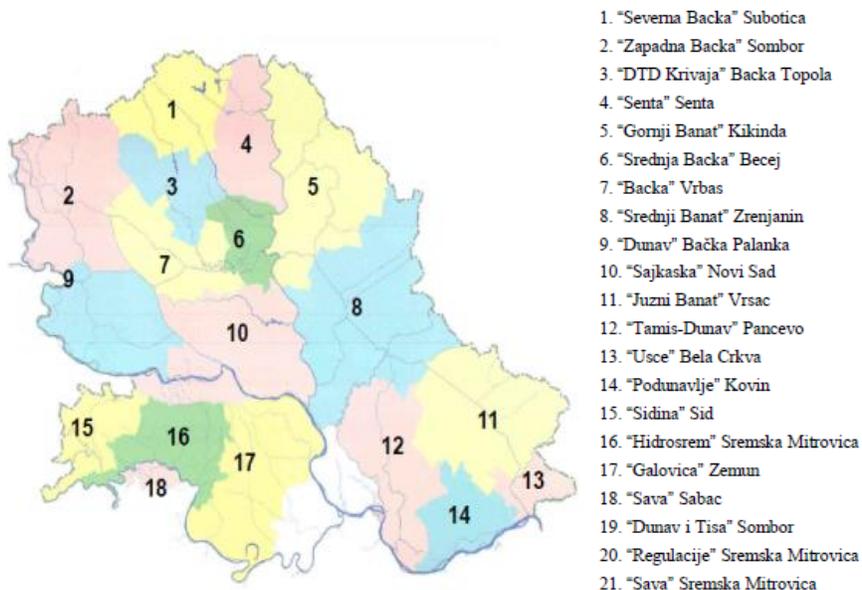
Suficiência do preço para cobrir os custos operacionais em conformidade com o princípio da acessibilidade, falta das diferenças de preços entre as diferentes categorias de consumidores, salvo se a diferença é baseada em diferentes custos da prestação de um serviço de utilidade.

A Lei determina que um dos critérios para a seleção de um parceiro privado é o preço dos serviços. Dependendo do conteúdo do Acordo de Parceria Público-Privada, as tarifas têm de ser aprovadas publicamente para efeitos de prestação de serviços de alta qualidade a preços acessíveis.

A Lei prevê a necessidade de uma análise prévia da eficiência económica de cada caso, bem como o consentimento social do projeto de parceria público-privada.

É obrigatório indicar em *spots* publicitários o preço unitário, incluindo impostos e taxas, incluindo o preço pago para se conectar à rede de distribuição.

9. Mapa dos principais fornecedores de Água



10. Principais Universidades e Centros de Investigação

O conhecimento científico no sector da água na Sérvia é maioritariamente desenvolvido nas Universidades de Belgrado, *Novi Sad*, *Niš* e *Banja Luka*. O Instituto Jaroslav Černi para o Desenvolvimento dos Recursos Hídricos, fundado em 1947, é o centro de investigação por excelência, desenvolvendo atividades ao nível do planeamento e projeto de infraestruturas de água e hidroeletricidade, projetos hidráulicos, serviços de consultoria associados à gestão de recursos hídricos, desenvolvimento de documentos estratégicos e apoio à legislação nacional. Tem atividade internacional, tendo já implementado projetos complexos em mais de trinta países (JCI, 2011).

Institute for Water Resources Jaroslav Cerni

O Instituto *Jaroslav Cerni* para o Desenvolvimento dos Recursos Hídricos (JCI) é a organização de pesquisa líder no sector de água da Sérvia. Para além da investigação as

principais atividades da JCI incluem o planejamento e projeto de infraestruturas de água e de energia hidrelétrica; supervisão de obras hidráulicas; serviços de consultoria relacionados com a gestão dos recursos hídricos, instalações e sistemas, desenvolvimento de documentos de planejamento estratégico e assistência na elaboração de legislação nacional, normas, metodologias e diretrizes.

O JCI é composto por qualificados e experientes talentos científicos e de engenharia. Tem acesso a equipamento superior, e aplica tecnologias de ponta para enfrentar grandes desafios nos sectores da água e ambientais. O foco de desenvolvimento da JCI é a obtenção de resultados superiores, utilizando pesquisas e métodos de engenharia e aplicação de tecnologias avançadas e de instrumentação sofisticada na implementação de suas soluções inovadoras. Tem um papel significativo na educação no campo da gestão de recursos hídricos. Cientistas da JCI ensinam na Universidade de Belgrado, na Universidade de *Novi Sad*, na Universidade de Nis, e na Universidade de *Banja Luka*. Em 1980, a JCI recebeu cursos de formação internacional em engenharia de água por vários especialistas de países em desenvolvimento. Esses cursos têm sido apoiados pelos governos das Holanda e da Sérvia, e pela UNESCO.

As referências ao trabalho do JCI incluem inúmeras instalações de gestão de água, o desenvolvimento e implementação de estudos, planos, programas e estratégias de gestão da água, e participação ativa na concepção e construção de todos os grandes projetos relacionados com a água na Sérvia, incluindo a investigação e estudos associados a *HydroPower* e sistemas de navegação, o sistema de água do Danúbio -Tisa-Danúbio, e inúmeras centrais hidroelétricas, bem como estudos e projetos para portos e portos do Mar Adriático, e nos rios Danúbio e Sava.⁵³

Entre 2001 e 2010, o JCI desempenhou um papel importante em todas as atividades da Sérvia no sector da água, nas seguintes áreas:

⁵³ JCI- Jaroslav Černi Institute for the Development of Water Resources.
<http://www.jcerni.org/>

- Desenvolvimento de documentos estratégicos no sector da água: Estratégia de Recursos Hídricos da Sérvia e atualizações posteriores, o estudo do desenvolvimento sustentável do sector da Sérvia Água, Instrumentos para o Desenvolvimento do Sector de Águas da Sérvia, e muitos outros;
- Estudos de base Legislativa e avaliações: a Lei da Água da República da Sérvia e de uma série de atos de direito derivado;
- A participação ativa nos esforços do sector da água internacional: atividades em curso no âmbito da Comissão Internacional para a Proteção do Rio Danúbio (ICPDR); atividades em curso no âmbito da Comissão Internacional da Bacia do rio Sava (ISRBC), desenvolvimento de bases para as negociações e elaboração de acordos bilaterais com a Hungria, Roménia, Bulgária, Croácia, Bósnia e Herzegovina e Montenegro, e similares;
- Desenvolvimento de estudos integrais e documentos do projeto para todos os segmentos do sector da água: estudo das Fontes de Águas Subterrâneas de Belgrado; Estudo de Viabilidade do abastecimento de água potencial para a região *Šumadija* e da Bacia do rio Morava; Estudo da previsão e aviso de inundações; pesquisa abrangente e investigações relacionadas com o desenvolvimento de sistemas de drenagem ribeirinhos; projeto detalhado para o *Prvonek* e reservatório; o Sistema de Informações sobre água Drina; planos diretores de fluxo torrencial e gestão erosão; Estudo Eventos hidrológicos extremos na Sérvia (cheias e secas); Estudo das medidas e atividades necessárias para estabelecer uma via marítima internacional sobre o rio Sava, Estudo da Gestão de gelo no rio Danúbio, e muitos mais.

Universidade de Belgrado

- <http://www.bg.ac.rs>
- *Branko Kovačević, Reitor*

Universidade de Novi Sad

- <http://www.uns.ac.rs>
- *Miroslav Vesković, Reitor*

Universidade de Niš

- <http://www.ni.ac.rs/en/>
- *Dragan Antić, Reitor*

Universidade de Banja Luka

- <http://www.unibl.org/en>
- *Stanko Stanić, Reitor*

11. Associações Profissionais e Empresariais

Associação de Tecnologia da Água e Engenharia Sanitária

Association for water technology and sanitary engineering (UTVSI)

Para alcançar as suas metas e objetivos a Associação de Tecnologia da Água e Engenharia Sanitária reúne todos os profissionais interessados que lidam com os problemas de água potável de *Snadevanja*, pesquisa e proteção de fontes de água, o uso racional dos recursos hídricos, captação e distribuição de água, reparos na qualidade da água potável,

da energia e da tecnologia, remoção e tratamento de águas residuais e de proteção dos recetores da poluição e resíduos.⁵⁴

As atividades concentram-se em:

- Abastecimento de água potável;
- Rede de abastecimento de água;
- Resolver o problema das águas residuais;
- Solução de problemas de água industrial;
- Resolver problemas no ambiente, particularmente a poluição da água e resolver o problema dos resíduos;
- Cursos de especialização e seminários;
- Educação e inovações em sistemas de abastecimento de água e esgoto;
- Organização de conferências profissionais na área de tecnologia da água;
- Organização de reuniões de peritos sobre a escolha do equipamento;
- Instalações de água e esgoto, particularmente:
 - Material da tubulação e acessórios,
 - Equipamento de Controlo,
 - Medição de técnicas,
 - Os motores elétricos e equipamentos elétricos,
 - Bombas e outros equipamentos mecânicos,
 - Automação,
 - Tecnologia de processamento automático, a informação
 - Técnicas de gestão e outros.

Conferências internacionais e seminários profissionais (2-3 por ano) ocupam também um lugar especial dentro do *core business* da Associação.

⁵⁴ Association for Technology, Water and Sanitary Engineering - Udruženje za tehnologiju vode i sanitarno inženjerstvo.

Rede Profissional Interinstitucional do Sector da Água na Sérvia

(Inter-institutional professional network in the Serbian water sector (IPM))

A primeira reunião constitucional da Rede Profissional Interinstitucional no sector da água sérvio foi realizada em Setembro de 2008. 16 Representantes de auto- governos locais e serviços públicos estiveram presentes na reunião a partir de um total de 10 municípios: *Bela Crkva , Boljevac , Kladovo , Lebane , Mali Zvornik , Požega , Raška , Sokobanja , Ub e Žitište .*

A missão da Rede Profissional Interinstitucional do Sector da Água na Sérvia é reunir vários especialistas de autonomia local - governos e empresas públicas que lidam com águas direta ou indiretamente, a fim de levantar temas num ambiente multidisciplinar para diferentes aspetos da gestão da água no âmbito municipal e intermunicipal (ecológico, público, económico, jurídico, administrativo, estratégico, na segurança, sanitária, social, entre outros).⁵⁵

Os objetivos especiais Rede Profissional Interinstitucional do Sector da Água na Sérvia são, entre outros:

- Ter um papel educativo para os representantes dos governos municipais e serviços públicos e instituições que direta ou indiretamente lidam com atividades no sector da água e de proteção do meio ambiente;
- Ter um papel educativo de uma consciência pública sobre a necessidade da sua participação e contribuição na área da proteção da água;
- Ter um papel consultivo para os municípios e instituições da água e do sector da proteção do ambiente, em especial na fase de planeamento e na elaboração de

⁵⁵Inter-institutional professional network in the water sector of Serbia.
<http://www.ipm.org.rs/home/index.php?lang=en>

resoluções estratégicas no planeamento urbano de infraestrutura comum, na fase de planeamento de uma atribuição do projeto para as necessidades dos órgãos locais de gestão e seus serviços públicos e associações económicas cujos fundadores são auto- governos locais; em relação à gestão de sistemas de obras hidráulicas e de esgoto;

- Informar os membros da Associação e o público em geral sobre as atividades da Associação e outros eventos relevantes para a área de atividades da Associação, especialmente relacionados com a abertura de debates relacionados com as normas legais; mudanças na legislação; abertura de concursos para atribuição de bolsas ou fundos de crédito; início de ações relevantes a níveis municipal e estadual.

Associação internacional de empresas de abastecimento de água na área de captação do Rio Danúbio

(International Association of Waterworks in the Danube Catchment Area (IAWD))

Associação internacional de empresas de abastecimento de água na área de captação do Rio Danúbio preocupa-se com melhoria e preservação da qualidade da água do Danúbio e seus afluentes. Incentiva todas as medidas e as tentativas dirigidas a evitar e eliminar qualquer contaminação de perigos para a qualidade da água a fim de garantir o abastecimento de água potável confiável. Para atingir estes objetivos, todos os esforços são realizados para unir as empresas de água de todos os países na bacia do Danúbio na Associação, para incentivar a concentração nos seguintes objetivos⁵⁶:

- O desenvolvimento de um monitoramento acordado internacionalmente e um programa de investigação para salvaguardar a qualidade da água uniforme, bem como avaliar e publicar os resultados assim obtidos

⁵⁶IAWD- International Association of Water Supply Companies in the Danube River Catchment Area.
<http://www.iawd.at>

- Disponibilizar os resultados deste trabalho às instituições nacionais e internacionais;
- Manter um intercâmbio regular e contínuo de experiências entre os membros;
- Cooperar estreitamente com outras organizações que prossigam objetivos semelhantes.

Federação Nacional de Associações de Serviços de Águas (EUREAU)

A Federação Nacional de Associações de Serviços de Águas é a voz da água potável da Europa e dos operadores de serviços de águas residuais que fornecem coletivamente serviços de água para mais de 400 milhões de pessoas. Tanto o setor privado como o público estão representados. A organização conta 30 membros de 27 países. Os membros são associações nacionais de países da UE e da EFTA.

Aa Federação promove os interesses comuns dos seus membros no âmbito das instituições da UE e mantém os seus membros informados sobre os desenvolvimentos relevantes no cenário europeu. Na prática, isso resulta nas seguintes atividades principais:

- Promover os interesses comuns do setor de serviços de água Europeia para as instituições e os intervenientes da UE;
- Ative seus membros para lidar adequadamente com as oportunidades e ameaças decorrentes das políticas da UE e sua implementação a nível nacional;
- Atividades de redes membros de suporte '.

Agência Sérvia de Promoção de Exportações e Investimentos

(Serbia Investment and Export Promotion Agency (SIEPA))

Criada como uma *one-stop-information-shop*, a SIEPA atua como um parceiro de confiança para as empresas internacionais em todo o seu projeto de investimento para

garantir os melhores resultados. Os compradores estrangeiros comprometidos com a mais alta qualidade pode confiar no conhecimento e experiência quando se olha para o fornecedor certo.

A SIEPA é uma organização governamental dedicada a ajudar efetivamente os investidores estrangeiros e os compradores, enquanto a elevar o perfil da Sérvia na mente dos tomadores de decisão de negócios internacionais. Criado em 2001 pelo Governo da República da Sérvia, a missão é apoiar as empresas estrangeiras que procuram estabelecer ou expandir na Sérvia e empresas sérvias ao fazer negócios em todo o mundo.⁵⁷

12. Legislação do Setor

A Sérvia tem vindo a fazer progressos em relação à elaboração e aprovação estratégicas, leis e documentos relativos à proteção ambiental. Os principais elementos da política nacional e uma estratégia para o sector da água são definidos em diversas leis nacionais e documentos estratégicos:

Lei da Água, 2010

Ministério da Agricultura, Recursos Hídricos e Florestas (Diário Oficial do RS, n.º 46/ 91, 53/93 , 67/93 , 48/94 , 54/96)

Estabelece a base legal para a proteção, uso e gestão das águas, ao nível das condições, métodos de atuação, organização, financiamento, incluindo definição de tarifas, supervisão e monitorização regulamentar das atividades relacionadas com a água. A Lei abrange as águas superficiais e subterrâneas, incluindo água para consumo humano, águas termais, minerais, e águas transfronteiriças (Srbijavode, 2011). Embora peque por

⁵⁷ Serbia Investment and Export Promotion Agency website.<http://siepa.gov.rs/en/>

não ter garantido participação ou consulta pública, esta nova Lei pretende harmonizar a legislação nacional da água com a respetiva Diretiva da Água. A maioria dos conteúdos desta Diretiva foi transposta, mas não inclui uma abordagem combinada a fontes de poluição pontuais e difusas, o que seria facilitado através da transposição das Diretivas dos Nitratos e Águas Residuais Urbanas. A implementação da Lei necessitará de financiamentos substanciais para ser cumprida⁵⁸

Lei de Navegação e Portos em vias navegáveis interiores, 2010

Ministério Infraestrutura (Diário Oficial da República Federativa da Jugoslávia n.º 12/ 98, 44/99, 74/99 e 73/ 2000)

Esta lei define os termos e as condições para a segurança da navegação em águas interiores da República da Sérvia, navegação fluvial, embarcações e sua capacidade de navegar, tripulação, busca e salvamento, o porto e as docas, controle e outras questões relacionadas à navegação no interior águas. De acordo com a Lei de Navegação e Portos das vias navegáveis interiores existem planos relacionados com o desenvolvimento do rio Danúbio e Sava como cursos de água internacionais e rio Tisa como curso de água interestadual. A manutenção técnica destas vias é feita pela Direção dos cursos d'água. Esta organização é definida pelo Governo da República da Sérvia.

Lei de Proteção Ambiental, 2004

(Official Gazette No. 135/04, 36/09)

Esta lei regula o sistema integral de proteção ambiental que deverá garantir o direito humano de viver e desenvolver-se em ambiente saudável, bem como crescimento da economia equilibrada e proteção do meio ambiente na República.

⁵⁸ A Human Rights-Based Approach To Improve Water Governance In Europe & Cis Programme. UNDP– United Nations Development Programme ,2010

O sistema de proteção ambiental deve incluir medidas, condições e instrumentos para a gestão sustentável, a preservação do equilíbrio da natureza, integridade, diversidade e qualidade de valores e condições naturais para a sobrevivência de todos os seres vivos, prevenção, controle, redução e recuperação de todos os tipos de poluição ambiental. A gestão sustentável dos valores naturais e proteção ambiental deve ser realizado de acordo com esta Lei.

Lei sobre a criação de competências específicas da Província Autónoma Vojvodina, 2002;

Assembleia da República da Sérvia, JO No. 6/2002

Lei da Fiscalização Sanitária, 2004

Ministério da Saúde, JO No 125/04

Regulamenta a inspeção sanitária, métodos e procedimentos de inspeção sanitária, para determinar as áreas e instalações que sujeitos a inspeção sanitária e condições de higiene que devem ser cumpridos por essas instalações, bem como os poderes, direitos e deveres dos inspetores no processo de vigilância sanitária. De fiscalização de vigilância sanitária sobre a implementação de leis, regulamentos e estatutos e a implementação das medidas previstas nas áreas sujeitas a controle sanitário, incluindo o controlo de cumprimento das condições higiênico-sanitárias e técnicas que devem ser atendidas por edifícios, instalações, instalações, equipamentos, móveis, equipamentos e acessórios, veículos especializados e pessoas sujeitas à vigilância sanitária, a fim de proteger a saúde pública .

Lei sobre Empresas de Serviços Públicos

(Official Gazette of RS, no. 16/97 and 42/98)

Lei sobre o Regime da Água

(JO RS n.º 101/ 2005)

Lei de Autonomia Local

(Diário Oficial do RS Não. Diário 9/02 , 33/ 04 , 135/ 04)

Lei sobre as atividades comuns

(Diário Oficial RS, não. 16/97 e 42 /98)

Direito presente na prevenção e controlo integrados da poluição

(Diário Oficial da União n.º 135 /04 e alterações 08)

Regulação da rede hidrometeorológica de interesse para a terra de Celje

(Diário Oficial SFRY n.º 18/ 88 e 93/90)

Lei de Navegação Interna

("Diário Oficial SRS n.º 54 /90 e Diário Oficial. RS, No.53/93, 67/93 , 48 /94 e 101/ 05) e pelos regulamentos emitidos sob tais leis. No âmbito do transporte de mercadorias perigosas aplicar a lei de transporte de mercadorias perigosas (Diário Oficial SFRY n.º 27/90 , 45 /9) (Diário Oficial da República Federativa da Jugoslávia n.º 24/ 94, 28/96 , 21/99 , 44/99 , de 68 /2002) e de sub - regulamentação emitida com base na referida lei.

Diretiva 2004/17 para a coordenação de Procedimentos das entidades que operam no sector dos serviços, tais como os da água, energia, transportes e serviços postais.

Diretiva sobre os Nitratos , 1991

91/676/EEC, de 1991

No que toca às obrigações de tratamento das águas residuais urbanas impõe aos Estados-Membros a obrigação de garantir que as águas residuais lançadas nos sistemas coletores

sejam sujeitas a um tratamento sem sujeitas a um tratamento sejam sujeitas a um tratamento secundário ou processo equivalente antes da descarga.

Diretiva Quadro das Águas, 2000

2000/60/CE, JO L 327 de 22.12.2000

A presente Diretiva-Quadro tem vários objetivos, como, por exemplo, a prevenção e a redução da poluição, a promoção de uma utilização sustentável da água, a proteção do ambiente, a melhoria do estado dos ecossistemas aquáticos e a atenuação dos efeitos das inundações e das secas. O seu principal objetivo é alcançar um “bom estado” ecológico e químico de todas as águas comunitárias até 2015.

Os Estados-Membros devem recensear todas as bacias hidrográficas * situadas no seu território e associá-las a regiões hidrográficas . As bacias hidrográficas que abrangem o território de mais de um Estado-Membro serão integradas numa região hidrográfica internacional. Os Estados-Membros designam uma autoridade competente para a aplicação das regras previstas na presente Diretiva-Quadro dentro de cada região hidrográfica.⁵⁹

Diretiva Tratamento de Águas Residuais Urbanas, 1991

91/271/CEE, JO L 135 de 1991

No que toca às obrigações de tratamento das águas residuais urbanas impõe aos Estados-Membros a obrigação de garantir que as águas residuais lançadas nos sistemas coletores sejam sujeitas a um tratamento sem sujeitas a um tratamento sejam sujeitas a um tratamento secundário ou processo equivalente antes da descarga.

⁵⁹ Jornal Oficial Das Comunidades Europeias. Directiva 2000/60/Ce Do Parlamento Europeu E Do Conselho De 23 De Outubro De 2000 Que Estabelece Um Quadro De Acção Comunitária No Domínio Da Política Da Água

Diretivas de Águas Balneares, 2006/7/CE

Estabelece disposições aplicáveis à monitorização e classificação da qualidade das águas balneares; à gestão da qualidade das águas balneares; e à prestação de informações ao público sobre as águas balneares.

13. Política Nacional De Águas

A Política nacional de águas terá como suporte uma Estratégia Nacional das Águas, que será concluída até o final de janeiro de 2014. Uma vez elaborado o primeiro *draft* iniciar-se-á o debate público, bem como a avaliação ambiental.

Esta estratégia deverá focar-se na transposição da Diretiva Quadro das Águas de 2000 da Comissão Europeia, tornando a legislação sérvia cem por cento compatível com os requisitos da legislação europeia e obrigando o sector da água a reger-se de acordo com as normas ambientais europeias.

14. Estratégias do Setor da Água

Diretiva Quadro das Águas (DQA), 2000

A Diretiva Quadro das Águas (Diretiva 2000/60/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de Outubro de 2000) é o principal instrumento da Política da União Europeia relativa à água, estabelecendo um quadro de ação comunitária para a proteção das águas de superfície interiores, das águas de transição, das águas costeiras e das águas subterrâneas. Estabelece, pela primeira vez, um quadro para a proteção de todas as águas (rios, lagos, estuários, águas costeiras e solo) e os ecossistemas que dependem deles. Destina-se a proteger e valorizar tudo o que é relativo à água e ao seu bom estado a todos

os níveis (ecológico, químico e quantitativo - este último referindo-se às águas subterrâneas) em 2015.

A presente Diretiva-Quadro tem vários objetivos, como, por exemplo, a prevenção e a redução da poluição, a promoção de uma utilização sustentável da água, a proteção do ambiente, a melhoria do estado dos ecossistemas aquáticos e a atenuação dos efeitos das inundações e das secas. O seu principal objetivo é alcançar um “bom estado” ecológico e químico de todas as águas comunitárias até 2015.

Em 2009, ou seja, nove anos após a entrada em vigor da diretiva-quadro, deverão ser elaborados planos de gestão para cada uma das regiões hidrográficas que tenham em conta os resultados das análises e estudos realizados. Estes planos abrangem o período 2009-2015, sendo revistos em 2015 e, depois, de seis em seis anos.

Os planos de gestão deverão ser executados em 2012 e têm como objetivo:

- Prevenir a deterioração, melhorar e restaurar o estado das massas de água de superfície, assegurar um bom estado químico e ecológico das mesmas, o mais tardar até finais de 2015, bem como reduzir a poluição proveniente das descargas e emissões de substâncias perigosas;
- Proteger, melhorar e restaurar o estado das águas subterrâneas, prevenir a sua poluição e deterioração e assegurar um equilíbrio entre a sua captação e renovação;
- Preservar as zonas protegidas.

Os planos de gestão de regiões hidrográficas podem ser completados por programas e planos de gestão mais pormenorizados para uma sub-bacia, um sector ou um tipo de água específico.

Uma deterioração temporária das massas de água não constitui uma infração à presente diretiva-quadro se resultar de circunstâncias excepcionais e imprevisíveis relacionadas com um acidente, causa natural ou caso de força maior.

Os Estados-Membros incentivam a participação ativa de todas as partes interessadas na execução desta diretiva-quadro, nomeadamente no que diz respeito aos planos de gestão das regiões hidrográficas. Devem ser submetidos a consulta pública projetos dos planos de gestão durante, pelo menos, 6 meses. A partir do 2010, os Estados-Membros deverão garantir que a política de tarifação incentive os consumidores a utilizar os recursos hídricos de forma eficaz e que os diferentes sectores económicos contribuam para a recuperação dos custos dos serviços ligados à utilização da água, incluindo os custos para o ambiente e os recursos. Os Estados-Membros devem estabelecer regimes que prevejam sanções eficazes, proporcionadas e dissuasivas em caso de violação de presente Diretiva-Quadro.⁶⁰

Foi elaborada, a nível europeu, uma lista de substâncias poluentes prioritárias selecionadas entre as que constituem um risco importante para o meio aquático.

O Decreto que institui o Plano Diretor de Desenvolvimento de Recursos Hídricos da República da Sérvia

Estabelece a estratégia básica para a utilização da água e proteção das águas no território da República da Sérvia. Fornece soluções que garantam a manutenção e desenvolvimento do regime de água, oferecendo técnicas e soluções financeiras mais baratas e mais adequadas à gestão de águas unificada. É completado com o Plano de Ordenamento da República da Sérvia, a estratégia sobre outros documentos de planeamento nacionais relevantes e Meio Ambiente, conforme definido na Lei de Águas.

⁶⁰ Europa, Sínteses da Legislação da UE,
http://europa.eu/legislation_summaries/agriculture/environment/l28002b_pt.htm

Plano de Gestão da Bacia do Rio Danúbio, 2012

Resultado de nove anos de planeamento, o Plano de Gestão da Bacia do Rio Danúbio (Plano DRBM) é uma das análises mais abrangentes do *status* e da gestão para um grande sistema fluvial. Envolvendo mais de 200 especialistas de 14 países e da UE, bem como centenas de pessoas que vivem na região, este é o documento que vai garantir o futuro dos rios Danúbio para as gerações futuras. Fornece uma visão detalhada da bacia e estabelece um programa conjunto de medidas, atividades de orientação através dos 25.117 km de rede fluvial investigados e aborda os principais requisitos da Diretiva-Quadro da Água (DQA). O Plano DRBM foi um desafio particular numa bacia tão grande e diversa como o Danúbio. A sua publicação reflete o grande esforço feito pelas 15 partes contratantes da Convenção sobre a Proteção do Rio Danúbio 1994, bem como o órgão de coordenação, a Comissão Internacional para a Proteção do Rio Danúbio (ICPDR). Países não pertencentes à UE, não vinculados pela DQA, concordaram em trabalhar para os objetivos da diretiva, de modo que a bacia como um todo pode implementar esses objetivos. Foi necessário um esforço enorme para aplicar novos métodos de amostragem e sistemas de classificação. Tem sido uma jornada de cooperação com todos os países focando suas entradas para atingir objetivos compartilhados. Além do Plano DRBM, que fornece uma estratégia coordenada para a bacia como um todo, detalhados planos de gestão nacionais têm sido desenvolvidos. Todos se beneficiam de uma água saudável. A realização dos objetivos da DQA terá a vantagem de salvaguardar a capacidade do ambiente de sustentar as utilizações de importância económica e fornecer água potável. Ele irá proteger os ecossistemas, o aumento das populações de peixes (incluindo populações de esturjão em extinção) e contribuir para o transporte sustentável, a proteção contra cheias e nossa resistência às mudanças climáticas. Elaboração do plano faz parte de um processo longo mas, sem dúvida, a etapa mais importante, pois define

onde estamos agora, onde precisamos ir e como chegar lá. Ele mapeia as ações que irão mudar a maneira fazemos as coisas em toda a linha e para melhor.⁶¹

Plano Nacional para a Adoção do Acervo (2013-2016)

Nos últimos meses, a Sérvia tomou medidas para relançar o seu programa de reformas da UE. Em conformidade com o seu objetivo declarado desde a sua entrada em funções em julho de 2012, o governo sérvio reforçou a coordenação do programa de reformas da UE. Começou a aplicar um plano de ação global adotado em dezembro de 2012 para dar seguimento a todas as conclusões do relatório intercalar da Comissão de 2012 e tenciona publicar relatórios periódicos sobre a sua execução em abril, junho e setembro de 2013. A adoção pelo governo em Fevereiro de 2013 de um Plano Nacional para a Aproximação ao Acervo (PNAA) para o período 2013-2016 constituiu uma etapa importante. O PNAA é um documento de planeamento pormenorizado de toda a legislação a adotar pela Sérvia para implementar as obrigações decorrentes do Acordo de Estabilização e de Associação (AEA) e para preparar a prossecução do alinhamento pelo acervo. O PNAA inclui um plano pormenorizado do alinhamento legislativo em 2013 com os recursos orçamentais correspondentes. O documento constitui igualmente uma boa base para garantir um controlo eficaz das atividades associadas e uma melhor participação das partes interessadas. O PNAA enumera as principais prioridades em várias áreas, incluindo gestão de recursos hídricos.⁶²

Documento Indicativo de Planeamento Plurianual 2011-2013

Instrumento de Assistência de Pré-Adesão (IPA)

⁶¹ The Danube River Basin Management Plan 2009-2015

⁶² RELATÓRIO CONJUNTO AO PARLAMENTO EUROPEU E AO CONSELHO relativo aos progressos realizados pela Sérvia na obtenção do necessário grau de cumprimento dos critérios de adesão e nomeadamente da prioridade essencial de tomar medidas relativamente a uma melhoria visível e sustentável das suas relações com o Kosovo

O Instrumento de Assistência de Pré-Adesão (IPA) foi criado com o objetivo de continuar a apoiar os beneficiários (Albânia, Bósnia e Herzegovina, a Croácia, a Antiga República Jugoslava da Macedónia, Montenegro, Sérvia, assim como Kosovo, Turquia e Islândia) nos seus esforços para fortalecer as instituições democráticas, a reforma da administração pública, realizar reformas económicas, desenvolver a sua sociedade civil e avançar na cooperação regional e de reconciliação, com o objetivo último de aderir à UE. IPA é, portanto, destinado a uma ampla variedade de medidas de desenvolvimento institucional. O objetivo do Documento Indicativo de Planeamento Plurianual (DIPP) é estabelecer as prioridades da UE para a assistência Multi-beneficiário para o período de programação 2011-2013.

Estratégia de Alargamento e Principais Desafios para 2013-2014, CE

Olhando para o futuro, a Sérvia deverá redobrar os seus esforços para se alinhar com o acervo da UE, com especial atenção para a aplicação efetiva da legislação adotada. Em particular, a Sérvia terá de intensificar os esforços no sentido de alinhamento nos sectores da água, gestão de resíduos, qualidade do ar e proteção da natureza e para a abertura do mercado. Também são necessários mais esforços nas áreas de controlo dos auxílios estatais, onde a independência da Comissão de Controlo de auxílios estatais deve estar mais estabelecida e a isenção das empresas em fase de privatização das regras relativas aos auxílios estatais devem ser revogados. A lei de OGM deve ser alinhada com a legislação da UE para permitir a adesão à OMC. São necessários esforços para continuar a desenvolver a gestão financeira pública do sector e controlo baseado no conceito subjacente de gestão prestação de contas e para desenvolver a capacidade de auditoria externa completa.⁶³

Estratégia Nacional das Águas – finalizada em 2012

⁶³ Communication From The Commission To The European Parliament And The Council Enlargement Strategy And Main Challenges 2013-2014

Estratégia Nacional de Aproximação Ambiental (ENAA): transposição do acervo ambiental da EU, 2011

A Sérvia ainda sofre as consequências de um legado de degradação ambiental. A título de exemplo, enquanto, em média, na UE cerca de 90% das águas residuais urbanas são tratadas antes e quase 100% dos resíduos sólidos urbanos são recolhidos, na Sérvia apenas 10% das águas residuais são tratadas antes de serem liberadas e apenas 60% dos resíduos sólidos urbanos são recolhidos. Além disso, os resíduos sólidos urbanos, que são recolhidos têm em grande parte de ser depositados em aterros que não protegem adequadamente o meio ambiente e a saúde pública. Menos de 15% dos resíduos sólidos urbanos recolhidos na Sérvia são eliminados em aterros que estejam em conformidade com os padrões da UE, em contraste com a média da UE, que é de 99%. Da mesma forma, ao mesmo tempo, em média, na UE, mais de 40% dos resíduos sólidos urbanos são reciclados, na Sérvia esta taxa de reciclagem é de apenas 4 %. A Sérvia também sofre de níveis mais elevados de poluição do ar do que os níveis médios da UE.⁶⁴

Os mais recentes alargamentos da UE demonstram as complexidades envolvidas na criação de todas as condições para o cumprimento da legislação ambiental da UE, especialmente em situações em que a proteção do ambiente fica atualmente atrás que na UE. Superar esse desafio requer um progresso sustentado em três áreas específicas:

- Transposição legislação ambiental da UE para a legislação nacional;
- Colocar em prática a capacidade administrativa para implementar, acompanhar e fazer cumprir a legislação;
- Estabelecer a infraestrutura necessária para ser capaz de cumprir a legislação.

Estas três questões inter-relacionadas são abordadas neste Estratégia Nacional de Aproximação Ambiental (ENAA), reunindo e ampliando o trabalho e estratégias anteriormente preparadas para a adesão à UE e para a proteção ambiental. Esta

⁶⁴ National Environmental Approximation Strategy For The Republic Of Serbia. Belgrade, December 2011

abordagem de três frentes é particularmente importante uma vez que o custo de preparação e cumprimento da legislação ambiental da UE é alta. Portanto, é importante que a eliminação progressiva das atividades seja otimizada para que os recursos limitados sejam utilizados económica, eficiente e eficazmente, obtendo a melhor relação custo-benefício.⁶⁵

Três políticas abrangentes são propostas, a fim de alcançar a plena conformidade com o acervo ambiental com a maior brevidade possível:

- A legislação Sérvia deve espelhar o acervo da EU, nada menos, nada mais. Quaisquer requisitos adicionais ou normas mais rigorosas só serão implementados quando for justificável e ambiental e economicamente capaz, e se não contradisser as leis da UE;
- O uso de fundos dos doadores devem ser maximizados - isto envolve o estabelecimento de capacidade de absorção adequado, ou seja, instituições adequadas e *pipeline* de projetos. O envolvimento do sector privado deve ser estimulado através da criação de condições favoráveis para atrair investimentos. A estratégia económica equilibrada que, por sua vez minimizar a intervenção necessária a partir de orçamentos públicos sérvios, deve ser mantida;
- A implementação deve focar as exigências da UE - o trabalho em aproximação e em aplicação do acervo devem ter prioridade absoluta sobre as outras agendas nacionais.

Estratégia de Desenvolvimento do Setor de Energia da República da Sérvia até 2015

O documento da Estratégia de Desenvolvimento do Setor de Energia da República da Sérvia apresenta uma visão do caminho a seguir para garantir uma transformação da situação atual do sistema de energia global (setores de produção de energia e setores de consumo de energia) até 2015. Os objetivos definidos na estratégia devem levar a uma

⁶⁵ National Environmental Approximation Strategy For The Republic Of Serbia. Belgrade ,December 2011

situação qualitativamente nova no sistema de energia da Sérvia. Tendo em conta a situação tecnológica atual de energia no sistema global de energia, o desenvolvimento do setor energético e as circunstâncias económicas da Sérvia e dos países vizinhos, a estratégia da República da Sérvia até 2015 promove entre outros⁶⁶:

- O desenvolvimento harmonizado dos setores de produção de energia, com custos mínimos sociais para o fornecimento de produtos energéticos. A promoção da capacidade competitiva da economia nacional, em particular a indústria orientada para a exportação é realizada por redução da intensidade energética;
- O aumento da participação de fontes de energia doméstica e melhoria da performance tecnológica e operacional das fontes de energia existentes em todo o território da República da Sérvia, através da modernização das instalações e melhoria das tecnologias existentes, com um ambiente moderno, tecnologias mais eficientes a nível energético e ambientalmente aceitáveis, em particular os sistemas de proteção do meio ambiente, diagnóstico de equipamentos e regulação / gestão;
- Utilização económica dos produtos energéticos de qualidade e aumento da eficiência na produção, transporte e distribuição de energia e energia térmica.
- Introdução gradual de energia tecnologicamente confiável, economicamente eficiente e ambientalmente aceitável , incluindo o aumento do uso de recursos renováveis e tecnologias de gás natural, para a geração combinada de energia e energia térmica;
- Estímulo e apoio de iniciativas estratégicas na área de investimento em novas fontes/ tecnologias de energia e em dispositivos/equipamentos para o uso eficiente de energia e medidas de incentivo financeiro ao investimento privado em

⁶⁶ Energy Sector Development Strategy Of The Republic Of Serbia By 2015. Republic Of Serbia, Ministry Of Mining And Energy, 2005.

programas / projetos economicamente eficazes de eficiência energética e uso seletivo de novas fontes de energia renováveis.

Programa Nacional de Integração com a União Europeia, 2008

O Programa Nacional de Integração com a UE (PNI) especifica não só as obrigações relativas à incorporação do acervo comunitário no sistema jurídico interno, mas também as tarefas que devem ser realizadas a fim de cumprir os critérios políticos e económicos de adesão. Uma atenção especial é dedicada à capacidade administrativa e recursos orçamentais que são necessários para transferir as disposições do acervo comunitário para a legislação nacional e para levar a cabo as reformas planeadas de forma consistente, uma vez que o ponto crucial nas seguintes fases de desenvolvimento das relações entre a Sérvia e a UE, é a execução das obrigações assumidas. O PNI está a mudar vários outros documentos que foram elaborados no decorrer das fases anteriores das relações entre a Sérvia e a UE, que estão a tornar-se suas partes integrantes: o Plano de Ação para a implementação das Prioridades das Parcerias Europeias (Agosto de 2007), o Plano de Ação para o Fortalecimento das Capacidades administrativas (dezembro de 2006) e o Plano de Ação para a aproximação da legislação da República da Sérvia para os regulamentos da UE (Julho de 2007), bem como o Plano de Ação para Implementação.

O PNI apresenta um quadro detalhado de reformas e atividades que serão realizadas, fornece informações para o sector económico necessárias para o planeamento das suas atividades futuras. Possibilita ao público em geral compreender e acompanhar o processo de associação e, como tal, é um veículo precioso para a promoção da abertura do trabalho do Governo. O PNI define o desenvolvimento e os objetivos estratégicos e ainda políticas, reformas e medidas necessárias para a realização destes objetivos. Também especifica um plano detalhado, cronograma e prioridades para a aprovação de leis e designa os órgãos responsáveis pela sua elaboração. A plena realização dos objetivos do NPI é projetada

para ser alcançada até 2012, quando a Sérvia deverá estar tecnicamente preparada para assumir todas as obrigações decorrentes da adesão à UE.⁶⁷

Estratégia de Gestão de Resíduos (2010-2019) e Diretiva Tratamento de Águas Residuais Urbanas, da UE de pré-adesão

A Estratégia Nacional de Gestão de Resíduos é um documento essencial que fornece os requisitos para a gestão racional e sustentável dos resíduos. A estratégia tem de ser suportada por grande número de planos de implementação para a gestão de fluxos especiais de resíduos (biodegradável, embalagens e outros). É necessária a criação de instrumentos económicos e mecanismos financeiros a fim de proteger o sistema de investimentos nacionais e estrangeiros em atividades sustentáveis a longo prazo. Da mesma forma, a Estratégia considera a necessidade de um reforço institucional, o desenvolvimento de legislação, regulamentação a todos os níveis, educação e desenvolvimento da consciência pública. A Estratégia de Gestão de Resíduos:

- Determina orientação básica da gestão de resíduos no próximo período em conformidade com a política da UE neste domínio e determinações estratégicas da República da Sérvia;
- Orienta as atividades da harmonização da legislação no processo de aproximação da legislação da EU;
- Define as metas de gestão de resíduos para o curto prazo e longo prazo;
- Estabelece medidas e atividades para a realização das metas estabelecidas.

Para atingir os objetivos de desenvolvimento sustentável, de acordo com a Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável são necessárias fontes e o uso racional de energia assim como o uso de combustíveis alternativos para os resíduos, diminuição do

⁶⁷ National Programme For Integration With The European Union (Npi), The Republic Of Serbia ,The Government, 2008

perigo proveniente dos resíduos irregularmente dispostos para as futuras gerações, a provisão de recursos financeiros estáveis e estímulo aos mecanismos de investimento e implementação de atividades de acordo com os princípios “poluidor-pagador” e/ou “utilizador pagador”, o estabelecimento de sistemas de informação exclusivas sobre os resíduos, aumento de número de habitantes afetados por sistema de recolha de resíduos sólidos urbanos, estabelecendo padrões e capacidades para o tratamento de resíduos, redução, reutilização e reciclagem, o desenvolvimento da consciência pública em todos os níveis da sociedade sobre os problemas de resíduos.⁶⁸

Programa Nacional de Proteção Ambiental (2010-2019)

O Programa Nacional de Proteção Ambiental (NEAP) foi adotado em 2010 e estabelece um conjunto de objetivos para a política do Governo 2010-2019 em três níveis: a curto prazo (2010-2014), que são considerados os mais relevantes para este projeto; contínua (mais de todo o período do Programa Nacional) e de médio prazo (aplicando-se ao período 2015-2019 apenas). Os objetivos de curto prazo (2010-2014) do NEAP são:⁶⁹

- Transpor para a legislação nacional e preparar a aplicação da diretiva de emissões da UE;
- Desenvolver capacidades profissionais e administrativas, incluindo a indústria e temas relevantes, para a implementação eficiente de políticas nacionais de combate às alterações climáticas e para cumprir as obrigações internacionais;
- Harmonizar a legislação nacional com o acervo da UE.

Estratégia Nacional do Meio Ambiente (2005)

A Estratégia Nacional do Meio Ambiente estabelece como principais problemas a resolver:

- Incompatibilidade das normas com as diretivas da EU

⁶⁸ National Waste Management Strategy 2010-2019, Belgrade 2009

⁶⁹ Annex C11 Standard Twinning Project Fiche

- Falta de padrões de qualidade do efluente descarregado para os destinatários
- Sobreposição de competências das instituições do Estado em matéria de gestão da água
- Falta de implementação do princípio poluidor-pagador e do sistema de taxas de poluição absorção de água
- Tarifas de água reduzidas
- Proteção inadequada de entradas de água e reservatórios de água
- Tratamento insuficiente e inadequado de água potável
- Más condições de rede de distribuição de água potável e perdas elevadas
- Desenvolvimento inadequado das redes de esgotos
- Baixo nível de tratamento das águas residuais municipais e industriais
- Uso excessivo de fertilizantes
- Tráfego do rio
- Rede de monitorização de águas superficiais ineficiente
- Falta de efetivo rede de monitorização de águas subterrâneas
- Sobre-exploração dos recursos hídricos subterrâneos
- Fraco sistema de proteção contra cheias e manutenção inadequada de instalações de proteção contra inundações

Protocolo UNECE-OMS sobre Água e Saúde, 201

O objetivo principal do protocolo é proteger a saúde humana e o bem-estar através de uma melhor gestão da água, incluindo a proteção dos ecossistemas aquáticos, e através da prevenção, controle e redução de doenças relacionadas com a água.

Cada país deve estabelecer metas nacionais e locais para a qualidade da água potável e da qualidade das descargas, bem como para o desempenho de abastecimento de água e

tratamento de águas residuais. Os países são também obrigados a reduzir os surtos e a incidência de doenças relacionadas com a água.

Estratégia de Caminhos-de-ferro, Estradas, fluviais, aéreos e Transporte Intermodal de Desenvolvimento na República da Sérvia (2008-2015)

Estratégia de Caminhos-de-ferro, Estradas, fluviais, aéreos e Transporte Intermodal de Desenvolvimento na República da Sérvia de 2008 até 2015 (daqui em diante: Estratégia) apresenta um conceito de desenvolvimento de infraestrutura e transporte, define os objetivos do plano de ação de desenvolvimento do sistema de transportes e sua implementação, tendo em conta a necessidade de um desenvolvimento sustentável do transporte na República da Sérvia.

As diretrizes para tal desenvolvimento são baseadas em princípios de segurança e de intermodalidade, a aplicação de novas tecnologias, o uso complementar de todos os modos de transporte e, sobretudo, na exploração racional das capacidades disponíveis e recursos do país, para o benefício de todos os habitantes da República da Sérvia.

Esta estratégia é orientada e baseada na visão para 2015, tendo em conta o desenvolvimento social, a determinação para a adesão à UE, o desenvolvimento sustentável do sistema de transporte e de instituições estáveis.⁷⁰

Num futuro próximo:

-A Lei da Água terá de ser revisto em 2014, de modo a alcançar transposição completa no curto prazo.

-Com a entrada no Mercado Comum, também a Sérvia terá oportunidade de aproveitar os benefícios da Política Agrícola Comum. Esta última apoia investimentos para conservar

⁷⁰ On The Basis Of Article 45, Paragraph 1 Of The Law On Government, ("Official Gazette Rs", No. 55/05, 71/05 – Rectification And 101/07), Strategy Of Railway, Road, Inland Waterway, Air And Intermodal Transport Development In The Republic Of Serbia, 2008 - 2015

água, melhorar as infraestruturas de irrigação e permite que os agricultores melhorem as técnicas de irrigação. Ajuda também a proteger a qualidade da água.

15.Prioridades Estratégicas

Dentro das prioridades estratégicas do setor da água Sérvio destacam-se os seguintes objetivos:

- Alcançar 50% de taxa de tratamento de águas residuais industriais em 2014;
- Melhorar a qualidade da água nos cursos de água, reduzindo as descargas de águas residuais industriais e urbanos não tratados;
- Fornecer tratamento de esgoto primário e secundário em aglomerações acima 100.000 habitantes equivalentes;
- Estender a rede de tratamento de águas residuais industriais (energia, mineira, agricultura);
- Estender a rede de esgoto em aglomerações acima de 100.000 habitantes equivalentes para cobrir 90% de sua população em 2014;
- Garantir que a água potável em áreas urbanas cumpre as normas da diretiva 98/83/CE e estender o fornecimento centralizado de água às zonas rurais selecionados com a qualidade da água é mais insatisfatória;
- Ajustar os padrões de qualidade das águas balneares para a Diretiva Águas Balneares 76/160/CEE em 2012;
- Garantir a reutilização ou eliminação do lodo das estações de esgoto;
- Alcançar o consumo racional da água por utilizadores individuais;
- Abastecimento público de água centralizado e acessível, a pelo menos 93% dos habitantes da Sérvia;
- Criar infraestrutura, incluindo a construção de novos sistemas e substituição de parcelas significativas da infraestrutura existente - estima-se que o investimento (a

preços de 2010) alcance 5,5 mil milhões de euros, custo de aproximação ao acervo da UE;

- Garantir a sustentabilidade financeira das empresas de serviços de água para que haja recuperação total dos custos de reposição operacional, manutenção e de ativos;
- A necessidade de assegurar o planeamento integrado e implementação num setor que tem um grande número de grupos de interesse.

16.Projetos e Parcerias desde 2008

Desenvolvimento da Cooperação com os Países Vizinhos

Desenvolvimento da Cooperação com os Países Vizinhos Croácia, Bósnia e Herzegovina e Albânia e elaboração de acordos com a Bulgária e a Macedónia para melhorar as condições de navegação interior até 2013.

Como parte da cooperação bilateral alemã, cerca de 100 milhões de euros foram investidos no período 2008-2013, por meio de empréstimos e subvenções no sector da gestão da água em 19 municípios da República da Sérvia, enquanto o plano é investir em 14 municípios no período seguinte.

Agência Europeia de Reconstrução (AER) - “Projeto de Geminação: Capacitação da Direção da água”

O projeto de geminação financiado pela UE "Capacitação da Direção da Água" é um projeto conjunto do Ministério do Meio Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear da República Federal da Alemanha e da Direção de Serviços de Água do Ministério da Agricultura, Florestas e Água Gestão na Sérvia com a ajuda do Serviço Hidro-Meteorológico da Sérvia. O projeto é gerido pela Agência Europeia de Reconstrução. O

projeto de geminação visa auxiliar a administração de água sérvio na implementação dos princípios orientadores da Diretiva-Quadro da Água da UE.⁷¹ As atividades durante os 24 meses de duração do projeto estão estruturadas em duas componentes:

- Componente 1 - Fortalecimento das instituições administrativas

O primeiro componente é baseado em uma avaliação das estruturas e capacidades organizacionais dadas. A fim de preparar as instituições sérvias envolvidas na gestão da água para a aplicação da legislação da UE água as atividades do projeto abordar as seguintes áreas:

- Planear harmonização jurídica com água da UE;
- Diretiva-Quadro;
- Formação de funcionários em gestão de bacia hidrográfica;
- Planeamento (usando o exemplo do Rio *Kolubara*);
- Melhorar o Desenvolvimento de Recursos Humanos;
- Sensibilizar a opinião pública sobre as questões da água na Sérvia.

- Componente 2- Atualização do Sistema de Monitoramento da Água

O segundo componente do projeto é orientada para a otimização da rede de observação existente e as estações de monitoramento correspondentes e instalações para águas subterrâneas e superficiais. O projeto concentra-se em:

- Melhorar os componentes técnicos do Sistema de Monitoramento de Água e equipamentos de laboratório
- Treino de pessoal nos processos de monitoramento da água e a análise de amostras de água

⁷¹ Twinning Project - SR 2005/IB/EN/01 Capacity Building of the Directorate for Water between the Ministry of Agriculture, Forestry and Water Management of Serbia and the German Ministry for Environment, Nature Conservation and Nuclear Safety: <http://www.mpt.gov.rs/postavljen/58/tviningvodeeng.pdf>

- Melhorar a gestão de dados de água entre as instituições envolvidas na Sérvia

AER: "Preparação de Sistema de Informação de Gestão da Água"

A "Preparação do Sistema de Informação de Gestão da Água para a República da Sérvia" do projeto, apoiado pela UE, foi implementado durante o período de janeiro de 2007 a Janeiro de 2009. O principal objetivo do projeto foi o de atualizar informações do setor de água e gerenciamento de dados e estabelecer as bases para futuras atividades nesta área. Os beneficiários do projeto são o Ministério da Agricultura, Florestas e / Direção Nacional de Água Recursos Hídricos e agências de gestão de água.

O modelo de dados espacial (Figura 1) abrange: as águas superficiais, as águas subterrâneas, a estrutura da água, poluição acidental, erosão, escavação de areia e cascalho, o monitoramento das águas superficiais e subterrâneas quantidade e qualidade, topografia e dados temáticos. O modelo é geralmente baseada na Lei da Água corrente, mas as WMIS também foi projetado para apoiar a implementação da Diretiva-Quadro da Água (DQA), como parte do processo de adesão da Sérvia.⁷²

AER: "Preparação de um Plano Diretor Estratégico para o Saneamento e Esgotos para a Região de Morava e construção de uma ETAR "modelo" com capacidade de 5.000 PE"

A preparação de um Sistema de Informação de Gestão da Água, um Plano Diretor Estratégico para Saneamento e Esgoto para a Região Sul de Morava e Planos de Ação para a Remediação de 3 áreas poluídas na Sérvia é um contrato de preço global.

Está dividido nos seguintes lotes:

⁷² JCI- Jaroslav Černi Institute for the Development of Water Resources.
<http://www.jcerni.org/general/references/selected-projects/614-2011-03-24-15-04-39.html>

Lote 1: Preparação e desenvolvimento da primeira fase de um Sistema de Informação de Gestão da Água (foco em fazer o uso máximo dos dados atuais, organizando -os em um banco de dados comum). Custos esperados: 2 milhões de euros.

Lote 2: Preparação de um Plano Diretor Estratégico de esgotos e de águas residuais para a região de Morava e concurso documentos do Sul para a construção de um "modelo" ETAR com capacidade de 5.000 PE (priorizar as necessidades da região no que diz respeito à infraestrutura precisa para a recolha e tratamento de águas residuais). Custos esperados: EUR 3,1 milhões.

Lote 3: Elaboração de planos de ação para a reabilitação de três áreas altamente poluídas identificadas no curso desta atividade que são ou têm o potencial de causar poluição significativo para o ambiente aquático. Custos esperados: EUR 0,6 milhão.

Os serviços adicionais (até 100 % do preço inicial do contrato) ou de cortesia (até 50% do valor inicial do contrato) relacionados com as atividades abrangidas pela descrição acima indicado podem ser solicitadas mas são sujeitos a disponibilidade e os requisitos orçamento.

Agência Sueca de Proteção Ambiental" Plano de Gestão da Bacia Hidrográfica Piloto para Bacia do Rio' Kolubara"

O Plano de Gestão da Bacia Hidrográfica para bacia do rio *Kolubara* objetivando a conformidade com a Diretiva Quadro da Água da União Europeia provém da cooperação bilateral entre a Sérvia e a Suécia desde 2005. O projeto foca-se no reforço da capacidade institucional do principal grupo-alvo na implementação de um sistema de avaliação para a poluição da água a partir de fontes difusas.⁷³

⁷³ An Improved System For Assessment Of Water Pollution From Diffuse Sources In Serbia – Case Study For Kolubara River Basin.

O método de implementação do projeto inclui a organização de *workshops* onde as metodologias para avaliar cargas de poluentes de água são apresentadas e discutidos; produzir orientações escritas para a monitorização e avaliação incluindo ferramentas de modelagem, para contaminações de água em rios e áreas de captação e por fim aplicar a metodologia na bacia de *Kolubara*.

17.Mecanismos de Financiamento

I. Financiamento Público

- a) Orçamento do Estado
- b) Orçamento Europeu: IPA, COSME e Horizonte 2020

IPA (Instrumento de Assistência de Pré-Adesão)

A UE está a desempenhar um papel de liderança no apoio à Sérvia, com assistência técnica e financeira para melhorar as infraestruturas de abastecimento de água, águas residuais e da capacitação institucional relacionada. O apoio financeiro da UE à Sérvia é fornecido através do Instrumento de Assistência de Pré -adesão (IPA). Iniciado em 2007, o IPA representa o principal instrumento de apoio financeiro canalizado da UE e substitui os mecanismos anteriores de pré-adesão, como a Agência Europeia de Reconstrução (AER), e o Programa de Assistência Comunitária para a Reconstrução Desenvolvimento e Estabilização (CARDS), lançado em 2001. O principal objetivo do IPA é ajudar os países beneficiários a implementar as reformas necessárias para cumprir os requisitos de adesão à UE e de fazer progressos no Processo de Estabilização e de Associação.

O IPA é uma importante fonte de financiamento para projetos com foco no fortalecimento e capacitação institucional das autoridades nacionais em matéria de meio ambiente,

gestão de recursos sustentáveis , a política ambiental, melhoria de infraestrutura ambiental e reconstrução, instalações de abastecimento de água e saneamento, gestão de resíduos sólidos urbanos, melhoria da qualidade do ar, e avaliação de impacto ambiental . O IPA é também considerado como uma potencial fonte de financiamento para projetos de gestão de águas residuais urbanas, sob a condição de que a reforma dos serviços públicos é realizada abordando questões de recuperação de custos.⁷⁴ Envolve um envelope financeiro médio anual de 190 milhões de euros, e os mecanismos como a “gestão centralizada indireta”, segundo a qual a Comissão Europeia confia a gestão de programas da UE a organismos públicos de Estados-Membros, os quais podem lançar concursos públicos que recrutam peritos ou empresas (públicas ou privadas) para a implementação de projetos, e o mecanismo de geminação, que consiste em transferir “*know-how*” de um organismo ou empresa pública de um Estado-Membro para organismos homólogos de um Estado como a Sérvia, com vantagens ao nível de benefícios financeiros imediatos para as entidades envolvidas. Os concursos públicos possibilitados por estes financiamentos e mecanismos são garantidamente mais seguros do que quando comparados com concursos de outras partes do mundo.⁷⁵

O financiamento do IPA totalizará cerca de EUR 11.5 Mil Milhões no período 2007-13.

COSME

COSME é o programa da UE de subvenções para projetos a decorrer entre 2014-2020 que visa aumentar a competitividade das empresas e as PME, com um orçamento previsto de EUR 2,3 Mil Milhões.

HORIZONTE 2020

⁷⁴ Undp Regional Programme Human Rights Based Approach (HRBA) To Improving Water Governance In Europe & Cis Water And Human Rights Sector Assessment Serbia,2010

⁷⁵ EC Enlargement (2011). European Comission Enlargement.http://ec.europa.eu/enlargement/index_en.htm

O Horizonte 2020 é o maior programa de Investigação e Inovação da EU de sempre. Com cerca de EUR 80 biliões de financiamento disponível ao longo de 7 anos (2014-2020), para além do investimento privado que este dinheiro vai atrair. Horizonte 2020 é o instrumento financeiro que implementa a União da Inovação, uma iniciativa emblemática da Estratégia Europa 2020 que visa assegurar a competitividade global da Europa.

I. Financiamento Privado

a) Parcerias Público-Privado

A Lei de Parcerias Público-Privadas e Concessão regula a construção de uma nova infraestrutura pública, os investimentos em bens de usos gerais bem como a prestação de serviços de interesse geral na República da Sérvia, o que aumenta a procura por financiamento privado de projetos e permite o Governo, a Província Autónoma e Unidades de auto-governo locais decidir de forma independente lançar um projeto e cooperar com parceiros privados. Para a Sérvia, em muitos casos é mais conveniente adquirir empréstimos em condições favoráveis de bancos internacionais para grandes projetos de infraestrutura, mas os municípios têm menos oportunidades e é por isso que esta nova oportunidade legal para a cooperação com o financiador privado é de extrema importância.⁷⁶

18.Fontes de Financiamento

Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento – BERD (Country Office, Belgrado)

✓ *Representante Residente: Ian Brown,*

Fornece financiamento de projetos para bancos, indústrias e empresas, ambos os novos empreendimentos e investimentos em empresas já existentes. Os investimentos diretos

⁷⁶ Report Of The Republic Of Serbia For The Special Rapporteur On The Right To Safe Drinking Water And Sanitary Conditions

geralmente variam entre EUR5 milhões e os EUR 230 milhões. O Banco fornece empréstimo e financiamento de capital, garantias, instalações de *leasing* e financiamento ao comércio exterior. Normalmente financia até 35 por cento do custo total do projeto. O Banco investe somente em projetos que não possam atrair financiamento em condições similares.

Os programas dos doadores são financiados por governos e instituições internacionais, e são geridos pelo BERD.⁷⁷

Banco Mundial - (Country Office, Belgrado)

- ✓ Country Director : Jane Armitage,

Suporta uma ampla variedade de investimentos em áreas como educação, saúde, administração pública, infraestrutura, desenvolvimento do sector financeiro e privado, agricultura e gestão de recursos ambientais e naturais. Alguns dos nossos projetos são cofinanciados com governos, outras instituições multilaterais, bancos comerciais, agências de crédito à exportação, e os investidores do setor privado.

Financiamento por meio de parcerias com fundos fiduciários de doadores bilaterais e multilaterais. Muitos parceiros pediram ao Banco para ajudar a gerenciar iniciativas que atendam às necessidades uma ampla variedade de setores e regiões em desenvolvimento.⁷⁸

Banco Europeu de Investimento (Country Office, Belgrado)

- ✓ <http://www.eib.org/projects/loans/regions/enlargement/rs.htm>
- ✓ Andreas Beikos, Country Director

⁷⁷European Bank For Reconstruction and Development: <http://www.ebrd.com/pages/country/serbia.shtml>

⁷⁸The World Bank. <http://www.worldbank.org/en/country/serbia>

Comissão Europeia

- ✓ Horizonte 2020, Tackling Societal Challenges
- ✓ Instrumento de Assistência de Pré-adesão

KfW (Country Office, Belgrado)

- ✓ http://www.kfwentwicklungsbank.de/ebank/EN_Home/Countries_and_Programmes/Europe/Serbia/index.jsp
- ✓ *Jürgen Welschhof, Director*

Fundo Sérvio para a Proteção do Ambiente (FSPA)

O Fundo Sérvio para a Proteção do Ambiente foi estabelecido com o fim de proporcionar meios financeiros para melhorar e avançar com a proteção do meio ambiente na República da Sérvia. O FSPA obtém as receitas através dos instrumentos económicos correntes (nomeadamente as despesas com base em " poluidor-pagador " e " utilizador-pagador"). As atividades do FSPA incluem o financiamento da preparação de implementação e desenvolvimento de programas, projetos e outras atividades na área de preservação, uso sustentável, a proteção e promoção do meio ambiente e uso de fontes renováveis de energia - de acordo com os objetivos nacionais.

A Lei do Fundo de Proteção Ambiental (2009) regula o *status*, atividades, organização e receitas do FSPA. As receitas do Fundo têm base em taxas para:

- Atividade do comércio com espécies da flora e fauna selvagens;
- A poluição ambiental;
- Produtos que se tornam fluxos especiais de resíduos após o uso;
- Colocação de embalagens no mercado;
- Uso de áreas de pesca.

Principais Bancos: Banco Intesa , Komercijalna banka , UniCredit banka , Société Générale , EuroBankCluster ACQUEAU, Eureka – Ministério da Ciência e Tecnologia

19.Implica es do Instrumento de Pr -Adesão

Componente I (Assistência na Transi o e desenvolvimento institucional)

- Justiça / Administra o Interna
- Reforma da administra o pública
- Desenvolvimento social
- Ambiente e energia - a conserva o da natureza, da água e qualidade do ar, gestão de resíduos, a a o climática, energias renováveis, eficiência energética e segurança.

Plano Nacional para a Ado o do Acervo (2013-2016)

Ado o das medidas para 2014-2016:⁷⁹

- Iniciar desenvolvimento de Planos de gestão de riscos de inunda o em conformidade com os requisitos da Diretiva Inunda es
- Plano para a prote o da polui o da água e de uma transposi o integral da diretiva sobre águas residuais e transposi o parcial da Diretiva Nitratos iniciado
- Desenvolvido Plano de Implementa o do Estado (DSIP) para a Diretiva 91/271/EEC no tratamento de águas residuais municipal
- Reforço de capacidades (de contrata o de pessoal e forma o) de novas técnicas para monitoriza o de poluentes prioritários e aquisi o de novos

⁷⁹ National Plan For The Adoption Of The Acquis (2013-2016) European Integration Office:
http://www.seio.gov.rs/upload/documents/nacionalna_dokumenta/npaa13_16.pdf

equipamentos e formação de equipas em novas técnicas instrumentais para monitorização de poluentes prioritários e parâmetros biológicos do estado das águas, nos termos do Regulamento da Diretiva -Quadro da Água 2000/60 da UE sobre os valores-limite de substâncias perigosas prioritárias que contaminam as águas superficiais e os prazos para a sua realização (Diário Oficial do RS, 35/ 11)

- Prioridades para 2016 serão definidas no próximo período.

Prioridades do Documento Indicativo do Plano Multianual 2011-2013*:

O setor do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas abrange o habitat natural, os resíduos urbanos, produtos químicos, água, poluição sonora e atmosférica, bem como as emissões de gases de efeito estufa e camada de ozono. O documento indicativo de planeamento plurianual (DIPP) 2011-2013 da República da Sérvia define os seguintes objetivos específicos para o Meio Ambiente, Alterações Climáticas e do setor de energia:

- Ajudar a Sérvia a alinhar com o acervo ambiental e mudança climática da UE;
- Melhorar os padrões ambientais no ar, água e gestão de resíduos;
- Contribuir para a Europa metas para 2020 em matéria de energia e alterações climáticas;
- Melhorar a infraestrutura ambiental;
- Preparar projetos viáveis para o investimento e atrair IDE;
- Fortalecer a cooperação regional e transfronteiriça

O recentemente Parecer da CE publicado sobre pedido de adesão da Sérvia à UE reflete alguns dos objetivos enunciados no DIPP. Aponta para a necessidade de reforçar a cooperação institucional para a implementação do ambiente da EU acervo; aumentar a participação do público na tomada de decisões ambientais e o acesso do público à informação ambiental; integrar redes de monitoramento da qualidade do ar ambiente, a

fim de avançar ainda mais e continuar com métodos de medição da UE cumpridores; melhorar as taxas de recolha de lixo nas comunidades rurais; fechar milhares de lixeiras ilegais e aumentar o número de instalações de tratamento de resíduos perigosos; colmatar a falta de incineradores e centrais de compostagem; reduzir os resíduos biodegradáveis destinados a aterro; rever a gestão de áreas protegidas, e aumentar tanto a capacidade administrativa e de recursos técnicos e financeiros consideravelmente, para a Sérvia para ser capaz de alinhar com e implementar todos os requisitos da política de mudança climática da UE e legislação.⁸⁰

*Aguardamos o documento indicativo para o próximo período

20.Projetos Financiados (2008-2013)

Nos últimos cinco anos a Sérvia teve 13 projetos no sector da água, financiados por vários credores.

a) Banco Europeu de Investimento (BEI)

Reabilitação da rede de esgotos, Novi Sad, 2013.

Reabilitação da rede de esgotos: Fornecimento de tubos de ferro e acessórios, Novi Sad, 2013.

b) Instrumento de Pré-Adesão (IPA)

Supervisão da construção e entrada em funcionamento da nova ETAR em TPP Nikola Tesla B, Belgrado, 2012

O projeto tem a intenção de adquirir melhorias ambientais nas emissões de águas residuais da central termoelétrica em *Nikola Tesla B* (conforme identificado na legislação Sérvia, da União Europeia e local para a proteção da água) reduzindo a emissão de

⁸⁰ Sector fiche – IPA National programmes / Component I :
http://ec.europa.eu/enlargement/pdf/serbia/ipa/2012/pf_8_environment_and_climate_change.pdf

substâncias nocivas. O projeto referente à “Construção de uma estação de tratamento de águas residuais em TPP Nikola Tesla B na Indústria de Energia Elétrica da Sérvia” irá reduzir significativamente a influência das águas residuais, que têm enormes implicações para a saúde para a população vizinha, ao reduzir a concentração de poluentes relevantes (óleo combustível, óleos minerais, sólidos suspensos, metais pesados), a fim de que estejam em conformidade com as diretivas da UE, e a legislação e regulamentação nacional e local levando a uma melhora na qualidade da água.⁸¹

Esquema regional de abastecimento de água de Kolubara , Belgrado, 2012

Este projeto deverá ser implementado no âmbito dos procedimentos para a construção do sistema de abastecimento de água regional de *Kolubara*.⁸² O objetivo principal do projeto é garantir o fornecimento de água potável para os habitantes da região de *Kolubara* e também⁸³:

- Melhorar o abastecimento de água potável, reduzir riscos para a saúde, melhorar a proteção da saúde, e criar os pré -requisitos para o desenvolvimento demográfico e económico sustentável.
- Integrar uma série de sistemas de abastecimento de água e transforma-los num sistema de abastecimento de água regional tecnicamente, financeiramente e institucionalmente sustentável
- Otimizar a exploração e melhorar a proteção sanitária dos recursos hídricos locais.

⁸¹ IPA - Construction And Commissioning Of The New WWTP At TPP Nikola Tesla B In Serbia: General Procurement Notice.<https://www.devex.com/procurement/tenders/ipa-construction-and-commissioning-of-the-new-wwtp-at-tpp-nikola-tesla-b-in-serbia-general-procurement-notice/77038>

⁸² Kolubara Regional Water Supply Scheme:
<http://www.europa.rs/sw4i/download/files/article/pno10ser01%2003%2031.pdf?id=635>

⁸³ Project fact sheet kolubara district, kolubara regional water supply scheme (valjevo, lazarevac, ub, mionica, lajkovac), Municipal Infrastructure Support Programme, An UE funded Project.

- Cumprir com os regulamentos relevantes nacionais e comunitários em matéria de abastecimento público de água e questões de saúde pública e proteção ambiental relacionados.

Principais Componentes Físicos do Projeto:

- Sistema de água bruta *Rovni - Paklje - WTP Pečina*;
- Sistema de água tratada em *Valjevo* para *WT Gajina*;
- Sistema de transmissão - *Seção Valjevo - Mionica - Ub - Lazarevac*;
- Reabilitação e ampliação de sistemas de distribuição de água locais;
- Controlo remoto e sistema de operação para o Esquema Regional.



Budget Total	15.900.000,0 €
EU Grant (IPA)	8.700.000,0 €
Municípios	2.200.000,0 €
Governo da República da Sérvia	5.000.000,0 €

Figura 8: Esquema regional de abastecimento de água de Kolubara , Belgrado, 2012

Projeto de tratamento de águas residuais – *Sabac*, Belgrado, 2012

Projeto para proteger e melhorar a qualidade das águas superficiais do rio Sava, tratando as águas residuais comunitárias recolhidas e transportadas; melhorando o padrão de atendimento na recolha de águas residuais e evitando a poluição das águas subterrâneas e superficiais, e o risco sério à saúde pela utilização atual de fossas sépticas.⁸⁴ O projeto está em linha com as diretivas da UE e com a legislação Sérvia.

⁸⁴ MISP -Municipal Infrastructure Support Programme.<http://www.misp-serbia.rs/wp-content/uploads/2013/06/project-fs-%c5%a0abac-wwtp-misp-ipa2208-en.pdf>



Budget Total	18.135.000 €
EU Grant (IPA)	9.785.000 €
Município	1.450.000 €
Ministério da Agricultura, Florestas e Gestão de Água	3.700.000 €
Ministério para o Plano de Investimento Nacional	3.200.000 €

Figura 9: Projeto de tratamento de águas residuais – Sabac, Belgrado, 2012

Preparação de documentação sobre treino de dragagem do rio em locais selecionados ao longo do rio Danúbio, 2011

O objetivo deste projeto é a melhoria da navegação ao longo do curso do Danúbio. O Danúbio é uma via navegável internacional e, inevitavelmente, a conclusão bem-sucedida do projeto deve aumentar a utilização da hidrovia e reduzir os tempos de trânsito. O tráfego fluvial pela Sérvia no Danúbio é principalmente a partir do Mar Negro para a Hungria, Áustria e Alemanha, logo, a implementação deste projeto terá um impacto positivo sobre o nível de custo de transporte, o que deverá contribuir para o desenvolvimento económico. O transporte fluvial no Danúbio pode ter vários efeitos sobre os ecossistemas fluviais. A implementação deste projeto é um sinal claro da intenção do governo Sérvio em tornar a rede de navegação fluvial segura e eficiente para a navegação e passagem de outros modos de transporte em cerca de 14-20% até 2025. Há um grande benefício potencial para a UE de manter este corredor funcional como uma garantia para o transporte seguro e eficiente. A Direção de vias navegáveis interiores "Plovput" é uma instituição pública e entidade jurídica constituída pela Lei dos Ministérios em 2007 como uma organização especial do governo da República da Sérvia. A Plovput realiza trabalhos profissionais e atividades da administração do Estado que lidam com a manutenção da navegabilidade e marcação de vias navegáveis interiores, pesquisa e produção de documentação de projeto na área de segurança da navegação e

regulamentação trabalha no curso dos rios, levantamento de obras de construção nas vias navegáveis interiores, estabelecendo e desenvolvimento de serviços de informação dos rios, local de quartéis de inverno para navios, abrigos e fixações em vias navegáveis internacionais e interestaduais, bem como outras atividades de acordo com a Lei.⁸⁵

Projeto de recolha e tratamento de águas residuais e esgotos Veliki Backi Kanal - Kula e Vrbas - estação de tratamento de água e resíduos (CWWTP), Belgrado, 2011

A poluição do canal *Bačka*, de onde a água flui para o rio Tisa e para o Danúbio, é considerado um dos maiores problemas ambientais na Sérvia. Os municípios de *Vrbas* e *Kula* têm investido ativamente no sistema de esgotos, a fim de reduzir os efeitos da poluição do canal. A poluição é em grande parte causada pela descarga de águas industriais e residuais utilitárias não tratadas. O objetivo geral é o de proteger e melhorar a qualidade da água no canal *Bačka* e melhorar as condições sanitárias nos municípios de *Vrbas* e *Kula*.⁸⁶

Este projeto vai permitir o tratamento de águas residuais e descarga para 120.000 habitantes nos municípios de *Vrbas* e *Kula*. Vai recolher e tratar águas residuais industriais que tenham sido pré- tratadas (no caso de grandes instalações industriais identificadas em *Vrbas* que atualmente descarregam os resíduos da água sem tratamento e poluem o canal), expandir o sistema de esgoto para 20.000 habitantes adicionais, instituições e pequenas instalações industriais e comerciais nas aldeias do município de *Vrbas*. O projeto melhora ainda significativamente a situação ambiental de impacto indireto - através da melhoria da proteção sanitária e redução do risco para a saúde pública.

⁸⁵ Standard Summary Project Fiche – IPA centralised programmes. Project number 14: Preparation of the necessary documentation for river training and dredging works on selected locations along the Danube River. http://Ec.Europa.Eu/Enlargement/Pdf/Serbia/Ipa/2010/14_Dredging_Ipa10.Pdf

⁸⁶ <http://www.europa.rs/en/mediji/najnovijevesti/1107/Contract+Signing+for+Construction+of+Waste+Water+Treatment+Plant+for+Vrbas+and+Kula+worth+EUR+9,565,083.html>

O valor total do projeto de recolha de tratamento de águas residuais e esgotos Veliki Backi Kanal - Kula e Vrbas é de EUR 23,6 Milhões financiados da seguinte forma:

- Construção de rede de esgotos em cinco aldeias (*Backo Dobro Polje* , *Zmajevo* , *Ravno Selo*, *Kucura* e *Savino Selo*) financiada pelo NIP (EUR 4 Milhões) , Fundo de Investimentos de Capital de *Vojvodina* (RSD 350 milhões) e do Município de *Vrbas* (EUR 1,4 Milhões);
- Construção do sistema de tubagem foi financiada pela Embaixada da Holanda por meio de programa do PNUD (EUR 1,2 milhões) e Eco Fundo da Sérvia (EUR 1,9 milhões);
- A estação de tratamento de águas residuais é financiada pela UE, através do IPA 2008 (EUR 9.565.000 euros).



Budget Total	23.600.000 €
Contribuição EU (IPA 2008)	15.100.000 €
Outros subsídios	1.200.000 €
Ministério para o Plano de Investimento Nacional	4.000.000 €
Eco Fund	1.900.000 €
Municípios	1.400.000 €
Fundo de Capital de Investimento de Vojvodina	3.000.000 €

Figura 10: Projeto de Recolha e tratamento de Águas Residuais e Esgotos, Belgrado,2012

Extensão da estação de tratamento de águas em Shipol, Mitrovica, 2010

Este projeto será composto pela construção de uma estação de tratamento de água (ETA) para uma capacidade de produção de água total de 62 000 m³ /dia.

O projeto inclui obras civis, mecânicas e elétricas, *start-up* da planta, comissionamento, formação operacional do pessoal beneficiário e passagem para a empresa regional da água de *Mitrovica* (RWCM) da planta completa de tratamento de água pronta para operação. Este contrato também vai cobrir os trabalhos de construção civil e de colocação de tubos de uma linha de transmissão e construção de uma estação de bombeamento, incluindo testes e fornecimento de equipamentos.⁸⁷

Construção de infraestrutura municipal social e económica, Pristina, 2010

Os contratos de obras preveem a construção de nove sistemas localizados em oito municípios diferentes. O projeto detalhado e outros documentos técnicos contidos no processo do concurso, foram preparados sob um contrato de serviço separado financiado pela entidade adjudicante. Projetos geotécnicos foram realizados e serão disponibilizados ao adjudicatário. A supervisão dos contratos de obras será realizada pela consultoria de engenharia responsável pelo projeto. As obras deverão ser executadas de acordo com as normas pertinentes europeias, as diretivas da UE, normas de engenharia aplicáveis e em devida consideração às especificações técnicas e documentos de projeto contidos no processo do concurso.⁸⁸

Projeto regional de fornecimento de água, Belgrado, 2009

Projeto de reabilitação, atualização e ampliação da fábrica de tratamento de água *Majdevo* de 650 l/s para 1.000 l/s: novo processo de tratamento de água; instalações de controlo e instalações elétricas; sistema de monitoramento e controlo remoto para o sistema de abastecimento de água regional (incluindo a medição, comunicações e sistema

⁸⁷ Extension of Water Treatment Plant At Shipol, Mitrovica In Kosovo.:
<https://www.devex.com/procurement/tenders/extension-of-water-treatment-plant-at-shipol-mitrovica-in-kosovo--2/59660>

⁸⁸ Municipal Social And Economic Infrastructure (Phase 6) In Kosovo
<https://www.devex.com/procurement/tenders/municipal-social-and-economic-infrastructure-phase-6-in-kosovo/78762>

SCADA, tubulações e outras obras anexas); finalização da rede de transmissão no sentido *Cicevac e Varvarin*.⁸⁹

21. Previsão de Mercado

De acordo com o *Global Market 2014*, os níveis de investimento de capital em Água deverá ver um aumento gradual até 2016 e um abrandamento a partir deste ano para níveis de \$31.5M em 2017 e \$ 31.6M em 2018. A maior fatia deste investimento remete à construção de redes de água, seguido de recursos hídricos e centros de tratamento de água:

a) Investimento de Capital em Água

Investimento de Capital em Água (\$M)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Redes de Água	36,7	37,9	38,8	38,6	39,1	39,9	31,5	31,6
Centros de Tratamento de Água	17,5	17,9	18,2	18	18,1	18,3	14,4	14,3
Recursos hídricos excep dessalinização	19,2	19,5	19,7	19,4	19,3	19,5	15,2	15,1
Investimento Total	73,4	75,3	76,7	76	76,5	77,7	61,1	61

Figura 11: Investimento de Capital em Água (\$M)⁹⁰

b) Investimento de Capital em Águas Residuais

Relativamente ao investimento de capital em águas residuais prevê-se um aumento gradual ao longo dos anos nos níveis de investimento em Redes de água, em Centrais de tratamento de águas residuais e em Gestão de lamas, sendo que cerca de 77% do investimento total 2011-2017 se destina a redes de água. No ano 2018 espera-se uma transferência de investimento em redes de água para Centros de tratamento de água, estando previsto uma

⁸⁹ RS-Belgrade: IPA — Rasina district: regional water supply project.<http://euroalert.net/en/contracts.aspx?idl=432053>

⁹⁰Global Market 2014

fatia de aproximadamente 84% do investimento total para os mesmos. Desta forma, no mesmo ano, o investimento em Redes de água verá diminuir para cerca de 11% do investimento total.

Investimento de Capital em águas residuais (\$M)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Redes de Água	30,3	34,7	40	46,5	53,7	62	75,8	12,9
Centros de Tratamento de águas residuais	7,5	8,5	9,7	10,9	12,2	13,7	16,8	100,5
Gestão de Lamas	2,1	2,5	2,9	3,1	3,7	4,3	5,5	6,9
Investimento Total	39,9	45,7	52,6	60,5	69,6	80	98,1	120,3

Figura 12: Investimento de Capital em Águas Residuais (\$M)⁹¹

c) Custos Operacionais

Quanto aos custos operacionais com a água e águas residuais prevê-se um aumento estável de cerca de 2% ao longo dos anos dos custos com a água e um aumento progressivo dos custos com as águas residuais que aumentarão 7% em 2014 relativamente a 2013 , 8% em 2015 relativamente a 2014, 10% em 2016 relativamente a 2015, 11% em 2017 relativamente a 2016 e 13% em 2018 relativamente a 2017.

Custos Operacionais (\$M)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Água	161,9	165,1	168,4	171,8	175,2	178,7	182,3	186
Água Residuais	99,7	103,7	108,9	116,1	125,2	137,1	152,5	172,4
Investimento Total	261,6	268,8	277,3	287,9	300,4	315,8	334,8	358,4

Figura 13: Custos operacionais com água e águas residuais (\$M)⁹²

d) Investimento em águas Industriais

No que considera ao investimento de Capital em águas industriais, a média de investimento entre 2011-2018 ronda os \$9.8 M , com um aumento gradual previsto na média dos 6,2% entre para este período.

⁹¹ Global Market 2014

⁹² Global Market 2014

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Investimento em Águas Industriais	8,2	8,1	8,4	9,2	9,7	10,7	11,4	12,4

Figura 14: Investimento em águas Industriais (\$M)⁹³

e) Estatísticas e projeção sobre a utilização de água 2010-2030

O progresso dos níveis de abastecimento de água potável na Sérvia é evidente, mas ainda assim, segundo as estatísticas do Ministério da Agricultura, Floresta e Gestão da Água apenas em 2030 se prevê que 92% seja abastecida com água potável. Esta percentagem apenas aumenta para 100% quando falamos de purificação da água para o abastecimento de água potável à população. No que respeita às águas urbanas residuais recolhidas, e às águas urbanas residuais tratadas, prevê-se um aumento gradual da percentagem da população Sérvia, atingindo os 90% e os 99% respetivamente em 2030.

		2010	2015	2020	2025	2030
Abastecimento de Água Potável	% da população servida	77%	77%	81%	90%	92%
Purificação e Abastecimento de Água Potável	% da população servida	68%	69%	81%	98%	100%
Águas urbanas residuais recolhidas	% da população servida	62%	64%	71%	83%	90%
Águas urbanas residuais tratadas	% das águas residuais recolhidas	10%	14%	44%	78%	99%

Figura 15: Estatísticas sobre a utilização de água 2010-2030⁹⁴

22. Oportunidades

Concurso aberto: Estabelecimento de um sistema de monitorização ambiental integrado para a qualidade do ar e da água

O contrato de fornecimento vai adquirir e comissionar estações de qualidade da água automáticas, equipamentos para recolha de dados da qualidade da água em tempo real,

⁹³ Global Market 2014

⁹⁴ Ministry of Agriculture, Forestry and Water Management, Water Directorate

incluindo um sistema de transmissão de dados; *software* de recolha de dados, análise, verificação e reporte da qualidade do ar; equipamento de *hardware* e telecomunicações para a recolha automática dos dados locais e regionais das redes de qualidade do ar e equipamentos de laboratório.⁹⁵

O Setor da água deverá exigir 5.6 mil milhões de euros até 2030, cerca 53% dos custos previstos de investimento de setores pesados.

O desafio económico da aproximação ambiental é enorme. Com base no estado da infraestrutura ambiental da Sérvia e na extrapolação da situação em países que recentemente aderiram à UE, estima-se que o custo total para atender aos requisitos do acervo ambiental será de cerca de EUR10,6 Mil Milhões (até 2030) sendo os setores mais exigentes, o setor da água (EUR5,6 Mil Milhões), resíduos (EUR 2,8 Mil Milhões) e da poluição industrial (EUR1,3 Mil Milhões). Uma parte importante dos custos são custos operacionais e não podem ser cobertos por fontes internacionais, tendo de ser financiados por orçamentos públicos, de fontes privadas ou encargos. A necessidade de financiamento adicional dos orçamentos públicos Sérvios tem um pico estimado de cerca de EUR360 milhões em 2018 e deve diminuir de forma constante, posteriormente, até cerca de 2025, aquando da recuperação do custo total. O sucesso de todas estas projeções baseia-se no desenvolvimento de uma capacidade económica robusta do Ministério do Meio Ambiente, Mineração e do Ordenamento do Território e outros ministérios competentes para certas questões, bem como o uso otimizado dos instrumentos económicos. A proteção fortalecida do meio ambiente, de acordo com os requisitos do acervo, produz benefícios económico através de: melhoria da saúde das pessoas; menos mortes e maior expectativa de vida; reduções de danos causados pela poluição à produção agrícola e à propriedade; ecossistemas mais saudáveis , que por sua

⁹⁵ RS-Belgrade: IPA — establishment of an integrated environmental monitoring system for air and water quality 2012/S 245-401935

vez reduzem a perda de biodiversidade. Os benefícios económicos diretos decorrentes do cumprimento da legislação ambiental até 2030 devem ser aproximadamente 2,4 vezes superiores que os custos.⁹⁶

Estratégia de Alargamento e Principais Desafios para 2013-2014

A Sérvia deve adotar o acervo da UE, com atenção para a aplicação efetiva da legislação adotada, em particular no sentido de alinhamento nos domínios da água, gestão de resíduos, energia, etc. A preocupação com o sector da água é observada desde a primeira estratégia de alargamento em 2006.

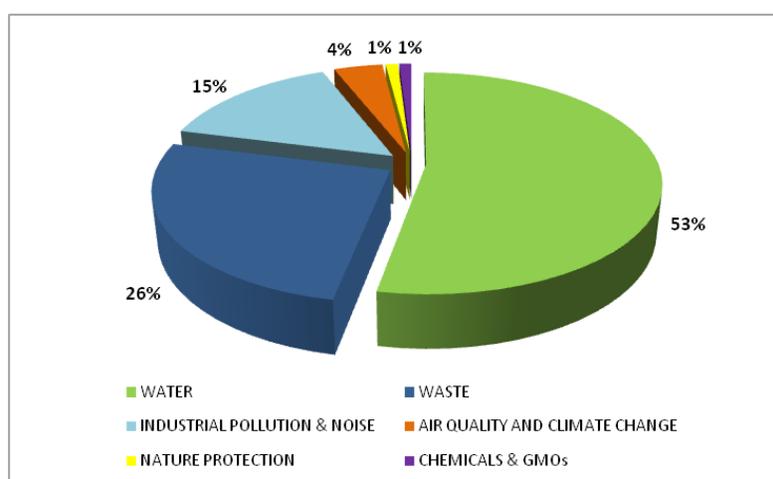


Figura 16: Estratégia nacional de aproximação ambiental para a república da sérvia, 2011⁹⁷

Resultados da implementação do Plano Multianual 2011-2013 são medidos através dos seguintes indicadores:

- A adoção e aplicação da legislação relevante;
- Reforçar a capacidade da gestão da proteção ambiental;

⁹⁶ National Environmental Approximation Strategy For The Republic Of Serbia, Belgrade, December 2011

⁹⁷ Estratégia Nacional Aproximação Ambiental Para A República Da Sérvia, 2011

- Estado da inter-conetividade e a segurança do abastecimento de energia, tanto para a Sérvia e a UE regional;
- Formulação e execução da política climática nacional;
- Desenvolvimento de planos de gestão de resíduos a nível regional e local;
- Melhoria do ar e qualidade da água;
- Quantidade de energia doméstica produzida a partir de fontes renováveis;
- Número de projetos elaborados para investimento;
- Nível de IDE no setor.

Investimento necessário a médio/longo prazo

Para atrair investimento, de acordo com Agência de Promoção de Exportações e Investimento Sérvia, podemos dividir as necessidades de investimento assim:

a) Projetos de Escala Média

- 1 Milhão de Euros – regiões *standard*
- 0.5 Milhões de Euros – regiões subdesenvolvidas
- Benefício para o investidor: 4.000 a 10.000 euros por emprego criado

b) Projetos de Grande Escala

- 50 Milhões de Euros – todas as regiões
- 300 Empregos novos
- Benefício para o investidor: Grant de 20% do investimento

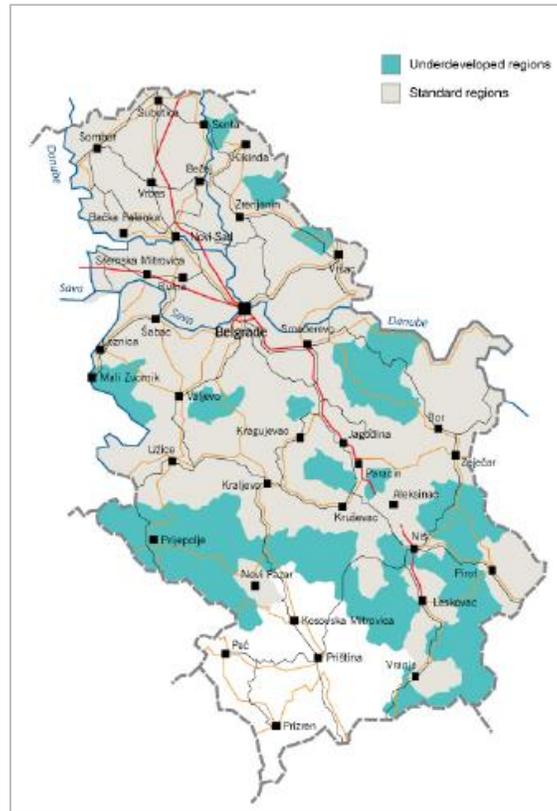


Figura 17: Mapa das regiões standard e das regiões subdesenvolvidas

Projetos previstos no Plano Nacional para a Adoção do Acervo da UE

a) Projeto para o estabelecimento de um sistema integrado de monitoramento ambiental para ar e água

Nome do projeto	O estabelecimento de um sistema integrado de monitoramento ambiental para ar e água
Fonte de financiamento	IPA 2012
Orçamento	1.950.000 €
Beneficiário	A Agência de Proteção Ambiental
Duração	2 anos (a título indicativo 2013-2015)

Resultados:

- Aquisição de equipamento (equipamento para monitorização automática, equipamentos de informática, equipamentos de laboratório para o rastreamento

automático e calibração) e *software* de sistema de informação para a qualidade da água;

- Estabelecimento de procedimentos operacionais para a transmissão automática dos resultados de medição, parâmetros de operação de analisadores de gás, atualização de dados e arquivamento; validação e apresentação de dados web, processamento de dados e elaboração de relatórios: Inclusão de dados das redes locais (provinciais, Cidade de Belgrado e *Pancevo*) nos relatórios em tempo real e uma visão integrada no site da Agência.⁹⁸

b) Projeto para a continuação do desenvolvimento do sistema de informação de recursos hídricos

Nome do projeto	Continuação do desenvolvimento do sistema de informação de recursos hídricos
Fonte de financiamento	IPA
Orçamento	3.700.000 €
Beneficiário	República Direcção de Serviços de Água
Duração	2 anos (a título indicativo 2013-2015)

Resultados:

- Prestação de uma troca e disponibilidade da informação a longo prazo;
- Aquisição de equipamentos para o suporte à operação do sistema.

c) Projeto para o Estudo de Mapeamento de várzeas na Sérvia - Fase II

Nome do projeto	"Estudo de Mapeamento de várzeas na Sérvia - Fase II"
Fonte de financiamento	SoFPAS projeto
Orçamento	2.000.000 €
Beneficiário	República Direcção de Serviços de Água
Duração	2 anos (a título indicativo 2014-2016)

⁹⁸ European Integration Office, National Plan For The Adoption Of The Acquis (2013-2016)

Resultados:

- Desenvolvimento de novas ferramentas que ajudam na implementação gradual e geral de medidas não-estruturais para gestão de inundações.

HORIZONTE 2020

Instrumento financeiro para vários tipos de empresas e organizações

O Horizonte 2020 é o maior programa de Investigação e Inovação da EU de sempre. Com cerca de EUR 80 biliões de financiamento disponível ao longo de 7 anos (2014-2020), para além do investimento privado que este dinheiro vai atrair. Horizonte 2020 é o instrumento financeiro que implementa a União da Inovação, uma iniciativa emblemática da Estratégia Europa 2020 que visa assegurar a competitividade global da Europa.⁹⁹

O Horizonte 2020 contribui diretamente para enfrentar os grandes desafios sociais identificados na Estratégia Europa 2020 e as suas iniciativas emblemáticas. Contribuirá igualmente para a criação de liderança industrial na Europa. Irá aumentar a excelência da base científica, essencial para a sustentabilidade e prosperidade a longo prazo e bem-estar da Europa. Para alcançar estes objetivos, as propostas incluem uma sucessão completa de apoio que está integrada em todo o ciclo de investigação e inovação. O Horizonte 2020, portanto, reúne e fortalece as atividades atualmente financiadas no âmbito do 7.º Programa-Quadro de Investigação, as peças de inovação do Programa-Quadro de Competitividade e Inovação, e do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia. Desta forma, as propostas são também concebidas para realizar uma simplificação substancial para os participantes.

⁹⁹ Horizon 2020. <http://ec.europa.eu/programmes/horizon2020/>

Desafios Sociais (da Proposta de Decisão do Conselho que institui o Programa Específico de execução do Horizonte 2020) - Rubrica *Tackling Societal Challenges*:

- Saúde, alterações demográficas e bem-estar;
- Segurança alimentar, agricultura e silvicultura sustentáveis, marinho e marítimo e fluvial investigação sobre a água, e a bio economia;
- Energia limpa e eficiente segura;
- Transportes ecológicos e integrados inteligentes;
- Ação climática, meio ambiente, eficiência dos recursos e matérias-primas;
- Europa num mundo em mudança - de sociedades inclusivas, inovadoras e reflexivas;
- Sociedades Seguras - que protegem a liberdade e a segurança da Europa e dos seus cidadãos.

Os instrumentos de financiamento do Horizonte 2020 incluem:

- Bolsa para investigação e Desenvolvimento - financiamento de 100% de todas as atividades e participantes
- Apoio e coordenação Ações
- Programa de Ações de cofinanciamento
- Projetos do tipo CIP Piloto A e B;
- Contratos pré-comerciais (PCP) - Orientar o desenvolvimento com as necessidades do setor público
- Contratação Pública de Soluções Inovadoras (PPI) - Primeiro Byer de soluções inovadoras
- Prêmios - Suporte para duas categorias-chave de prêmios (de reconhecimento e de incentivo)

Os projetos são cofinanciados pela UE e os participantes. Para os projetos de pesquisa e desenvolvimento da parte da contribuição da UE pode ser de até 100% do total dos custos elegíveis. Para projetos de inovação até 70% dos custos, com exceção das pessoas jurídicas sem fins lucrativos que também podem receber até 100% nessas ações. Em todos os casos os custos indiretos serão cobertos por uma taxa fixa de 25% dos custos diretos. O consórcio é realizado com três entidades jurídicas independentes.

COSME – Programa de Apoio às PME

COSME é o programa da UE de subvenções para projetos a decorrer entre 2014-2020 que visa aumentar a competitividade das empresas e as PME, com um orçamento previsto de EUR 2,3 Mil Milhões. O COSME apoia as PME nas seguintes áreas¹⁰⁰:

- Acesso ao financiamento (*start-ups*, capital de risco, empréstimos)
- Acesso aos Mercados (Rede Europeia de Empresas)
- Apoio ao Empreendedor
- Melhorar a competitividade e sustentabilidade das PME
- Método: Convite à apresentação de propostas

O acesso das PME ao financiamento através do COSME irá ser facilitado e melhorado através de dois instrumentos financeiros diferentes, disponíveis a partir de 2014:

O mecanismo de garantia de empréstimo

O orçamento do Cosme irá financiar garantias e contra-garantias para os intermediários financeiros (por exemplo, organizações de garantia, bancos, empresas de *leasing*) para ajudá-los a dar mais crédito às PMES. Esta facilidade também incluirá titularização das carteiras de créditos concedidos às PMES.

¹⁰⁰ COSME. <http://ec.europa.eu/enterprise/initiatives/cosme/>

Ao partilhar o risco, as garantias COSME vai permitir que os intermediários financeiros para expandir a gama de PME podem financiar. Isso irá facilitar o acesso ao crédito para muitas PME, que não poderiam ser capazes de elevar o financiamento de que necessitam. A partir de 2007 até à data, mais de 240 000 PME já beneficiaram de um empréstimo ou arrendamento garantidos graças à CIP, o programa de apoio à competitividade atual de negócios.

O Mecanismo de Capital Próprio para o Crescimento

O orçamento COSME também será investido em fundos que fornecem capital de risco e financiamento às PME de expansão e crescimento em estágio, em especial aquelas que operam através das fronteiras.

Os gestores de fundos vão operar numa base comercial, para garantir que os investimentos estão focados em PME com o maior potencial de crescimento.

De 2007 até hoje, a CIP já mobilizou mais de 2,3 Mil Milhões de euros em investimentos de capital.

23. Representação Portuguesa

Representação Formal do Governo Português: Embaixada de Portugal na Republica da

Sérvia

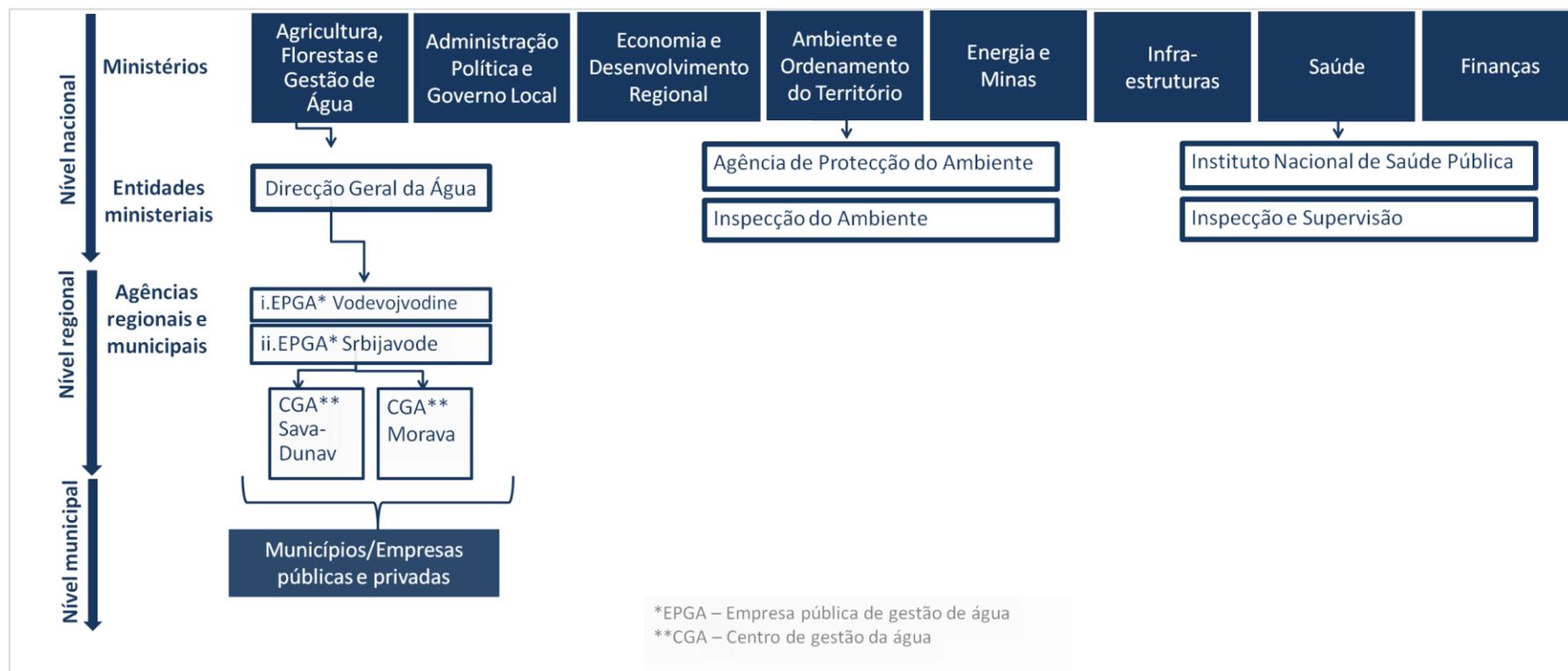
- <http://www.embportugal.rs/>
- *Augusto José Pestana Saraiva Peixoto, Embaixador*

AICEP

- Telefone: +(38111) 266 28 94 / 97
- E-mail: portambs@verat.net

24. Anexos

Anexo 1: Organização do Setor da Água na Sérvia¹⁰¹



¹⁰¹ A Human Rights-Based Approach To Improve Water Governance In Europe & Cis Programme. UNDP – United Nations Development Programme (UNDP, 2010)

25. Bibliografia

A Human Rights-Based Approach To Improve Water Governance In Europe & Cis Programme. UNDP – United Nations Development Programme (UNDP,2010)

AICEP (2010a). República da Sérvia – Informações e endereços úteis. Mercados, informação global. Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, aicep Portugal Global. Abril de 2010.

AICEP, 2010b

An Improved System For Assessment Of Water Pollution From Diffuse Sources In Serbia – Case Study For Kolubara River Basin.

Assembleia Nacional da Sérvia site: ZAKON o izmenama i dopunama Zakona o regionalnom razvoju

Association for Technology, Water and Sanitary Engineering - Udruženje za tehnologiju vode i sanitarno inženjerstvo.

<http://www.utvsi.com/delatnost.html>

CIA World Factbook: Serbia, 2011

Communication From The Commission To The European Parliament And The Council Enlargement Strategy And Main Challenges 2013-2014

COSME. <http://ec.europa.eu/enterprise/initiatives/cosme/>

Diário de Noticias Online:Sérvios dão mais um passo rumo à UE

Doing Business And Investing In Serbia , 2013, Price Water House Coopers

EC Enlargment (2011). European Comission

Enlargment.http://ec.europa.eu/enlargement/index_en.htm

Energy Sector Development Strategy Of The Republic Of Serbia By 2015. Republic Of Serbia, Ministry Of Mining And Energy, 2005.

Estratégia Nacional Aproximação Ambiental Para A República Da Sérvia, 2011

Euractiv.Rs.2013

Europa,Sínteses da Legislação da EU.

http://europa.eu/legislation_summaries/agriculture/environment/l28002b_pt.htm

European Agency For Reconstruction,(Ear),2006

European Council 27/28 June 2013 Conclusions. Council of The European Union. 27 June 2013. Retrieved 28 June 2013.

European Integration Office, National Plan For The Adoption Of The Acquis (2013-2016)

European Bank For Reconstruction and Development

<http://www.ebrd.com/pages/country/serbia.shtml>

Extension Of Water Treatment Plant At Shipol, Mitrovica In Kosovo.

<https://www.devex.com/procurement/tenders/extension-of-water-treatment-plant-at-shipol-mitrovica-in-kosovo--2/59660>

Global Market 2014, GWI

Governo da Sérvia: Distritos na Sérvia

Horizon 2020. <http://ec.europa.eu/programmes/horizon2020/>

IAWD- International Association of Water Supply Companies in the Danube River Catchment Area. <http://www.iawd.at>

IPA - Construction And Commissioning Of The New WWTP At TPP Nikola Tesla B In Serbia: General Procurement Notice.

<https://www.devex.com/procurement/tenders/ipa-construction-and-commissioning-of-the-new-wwtp-at-tpp-nikola-tesla-b-in-serbia-general-procurement-notice/77038>

Inter-institutional professional network in the water sector of Serbia.

<http://www.ipm.org.rs/home/index.php?lang=en>

JCI- Jaroslav Černi Institute for the Development of Water Resources.

<http://www.jcerni.org/>

JMP, WHO, 2012. Progress on Drinking Water and Sanitation 2012 – Unicef

Jornal Oficial Das Comunidades Europeias. Directiva 2000/60/Ce Do Parlamento Europeu E Do Conselho De 23 De Outubro De 2000 Que Estabelece Um Quadro De Acção Comunitária No Domínio Da Política Da Água

Kolubara Regional Water Supply Scheme

[.http://www.europa.rs/sw4i/download/files/article/pno10ser01%2003%2031.pdf?id=635](http://www.europa.rs/sw4i/download/files/article/pno10ser01%2003%2031.pdf?id=635)

Lei de Organização Territorial e Auto-Governo Local, Parlamento da Sérvia (em sérvio)

Ministry Of Agriculture, Forestry And Water Management – Directorate For Water

MISP -Municipal Infrastructure Support Programme.

<http://www.misp-serbia.rs/wp-content/uploads/2013/06/project-fs-%c5%a0abac-wwtp-misp-ipa2208-en.pdf>

Municipal Social And Economic Infrastructure (Phase 6) In Kosovo.

<https://www.devex.com/procurement/tenders/municipal-social-and-economic-infrastructure-phase-6-in-kosovo/78762>

National Plan For The Adoption Of The Acquis (2013-2016) European Integration Office.
http://www.seio.gov.rs/upload/documents/nacionalna_dokumenta/npaa13_16.pdf

Srbijavode - <http://www.srbijavode.rs/>

National Environmental Approximation Strategy For The Republic Of Serbia, Belgrade,
December 2011.

National Environmental Approximation Strategy For The Republic Of Serbia.
Belgrade, December 2011.

National Programme For Integration With The European Union (Npi), The Republic Of
Serbia ,The Government, 2008.

National Waste Management Strategy 2010-2019, Belgrade 2009.

NU – Nações Unidas na Sérvia. <http://rs.one.un.org/>

On The Basis Of Article 45, Paragraph 1 Of The Law On Government, ("Official Gazette Rs",
No. 55/05, 71/05 – Rectification And 101/07), Strategy Of Railway, Road, Inland Waterway,
Air And Intermodal Transport Development In The Republic Of Serbia, 2008 – 2015.

Politika, 5 de junho de 2009 (em sérvio).

Project fact sheet kolubara district, kolubara regional water supply scheme (valjevo,
lazarevac, ub, mionica, lajkovac), Municipal Infrastructure Support Programme, An UE
funded Project.

Protecção e gestão da água (Directiva-quadro no domínio da água)-
http://europa.eu/legislation_summaries/agriculture/environment/l28002b_pt.htm

REKOS 2011. <http://esk.rks-gov.net/rekos2011/?cid=2,1>

Report Of The Republic Of Serbia For The Special Rapporteur On The Right To Safe
Drinking Water And Sanitary Conditions.

Report Of The Republic Of Serbia For The Special Rapporteur On The Right To Safe Drinking Water And Sanitary Conditions, Office Of The High Commissioner For Human Rights.

RS-Belgrade: IPA — establishment of an integrated environmental monitoring system for air and water quality 2012/S 245-401935.

RS-Belgrade: IPA — Rasina district: regional water supply project.
<http://euroalert.net/en/contracts.aspx?idl=432053>

Serbia recycling 15% of waste". Blic. Retrieved 28 April 2010.

Statistical Office of the Republic of Serbia. POPIS 2011. <http://popis2011.stat.rs/?lang=en>

Statistical Office of the Republic of Serbia (2003)

Standard Summary Project Fiche – IPA centralised programmes. Project number 14: Preparation of the necessary documentation for river training and dredging works on selected locations along the Danube River.

http://ec.europa.eu/enlargement/pdf/serbia/ipa/2010/14_dredging_ipa10.pdf

Sector fiche – IPA National programmes / Component I.

http://ec.europa.eu/enlargement/pdf/serbia/ipa/2012/pf_8_environment_and_climate_change.pdf

Serbia Investment and Export Promotion Agency website.

<http://siepa.gov.rs/en/>

Serbia : Climate. Encyclopedia Britannica Online. 2007. Pp. 5 Of 71.

SIEPA (2011). Doing Business in Serbia 2010. Serbia Investment and Export Promotion Agency (SIEPA – Serbia Investment and Export Promotion Agency). www.siepa.gov.rs.

Srbijavode, 2011

Standard Twinning Project Fiche - Annex C11

Survey S&M 2003

The Danube River Basin Management Plan 2009-2015

The Delegation of the European Union to the Republic of Serbia. Contract Signing for Construction of Waste Water Treatment Plant for Vrbas and Kula.

<http://www.europa.rs/en>

Twinning Project - SR 2005/IB/EN/01 Capacity Building of the Directorate for Water between the Ministry of Agriculture, Forestry and Water Management of Serbia and the German Ministry for Environment, Nature Conservation and Nuclear Safety.

<http://www.mpt.gov.rs/postavljen/58/tviningvodeeng.pdf>

The World Bank. <http://www.worldbank.org/en/country/serbia>

TWF,CIA.Gov

UN (2011). NU – Nações Unidas na Sérvia. <http://rs.one.un.org/>

United Nations Interim Administration Mission In Kosovo ou UNMIK).

Vodevojvodine, 2011